



# Release de Resultados **3T24**



125  
ANOS

EFICIÊNCIA QUE  
TRANSFORMA.

## EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 1,805 BILHÃO NO 3T24, REDUÇÃO DE 12% EM RELAÇÃO AO 2T24 E AUMENTO DE 33% EM RELAÇÃO AO 3T23

### Papéis

#### Kraftliner

Aumento de 13% no preço líquido de kraftliner no 3T24 em comparação ao 2T24 e 3T23 reflete as melhores condições de mercado observadas nos últimos trimestres.

### Proventos

#### 6,0% *dividend yield*

A Klabin distribuiu R\$ 1,4 bilhão em proventos nos últimos doze meses até setembro de 2024, o que representa um *dividend yield* de 6,0%.

### Embalagens

#### Papelão Ondulado

Crescimento do volume de expedição de papelão ondulado em m<sup>2</sup> no 3T24 alcançou 5,3% na comparação anual, acima da prévia da Empapel, de 4,4%.

### Endividamento e Proventos

#### Políticas

Conforme Fato Relevante de 29 de outubro de 2024, foram aprovadas novas versões das Políticas de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio e Endividamento Financeiro. Acesse [aqui](#).

### Custo Caixa Total

#### R\$ 3.091/t

O custo caixa total foi de R\$ 3.091/t no 9M24, queda de 6% na comparação com o mesmo período de 2023, explicado principalmente pela captura de sinergias do Projeto Caetê na florestal.

### Projeto Plateau

#### Parceria Florestal

Antecipação da monetização de terras do Projeto Caetê no valor de R\$ 1,8 bilhão por meio de parceria florestal com TIMO<sup>1</sup> conforme Fato Relevante de 29/10/2024. Acesse [aqui](#).

<sup>1</sup> Timber Investment Management Organization

### Klabin

Valor de mercado

**R\$ 26 bilhões<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> baseado na cotação KLBN11 em 30/09/2024

### KLBN11

Preço de Fechamento

**R\$ 20,89/unit<sup>1</sup>**

Volume Médio de Negociação Diária 3T24

**R\$ 85 milhões**

### Teleconferência

**05/11/2024** (3ª feira)

11h00 (Brasília)

Link: [Webcast](#)

### Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>  
[invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

### Klabin Invest:

[Vídeos e Podcasts](#)

## Destaque Financeiro

R\$ milhões	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			
<b>Volume de Vendas (mil t)<sup>1</sup></b>	<b>938</b>	<b>995</b>	<b>967</b>	<b>-6%</b>	<b>-3%</b>	<b>2.855</b>	<b>2.705</b>	<b>6%</b>
% Mercado Interno	60%	57%	56%	+ 3 p.p.	+ 4 p.p.	58%	57%	+ 1 p.p.
Celulose	321	371	426	-13%	-25%	1.054	1.133	-7%
Papéis	340	355	268	-4%	27%	1.001	799	25%
Embalagens	271	262	262	3%	3%	780	759	3%
<b>Receita Líquida<sup>2</sup></b>	<b>4.999</b>	<b>4.949</b>	<b>4.400</b>	<b>1%</b>	<b>14%</b>	<b>14.377</b>	<b>13.524</b>	<b>6%</b>
% Mercado Interno	68%	63%	67%	+ 5 p.p.	+ 1 p.p.	65%	65%	+ 0 p.p.
Celulose	1.471	1.588	1.339	-7%	10%	4.396	4.320	2%
Papéis	1.635	1.639	1.260	0%	30%	4.685	3.972	18%
Embalagens	1.686	1.607	1.648	5%	2%	4.819	4.827	0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.805</b>	<b>2.052</b>	<b>1.352</b>	<b>-12%</b>	<b>33%</b>	<b>5.509</b>	<b>4.639</b>	<b>19%</b>
Margem EBITDA Ajustada	36%	41%	31%	- 5 p.p.	+ 5 p.p.	38%	34%	+ 4 p.p.
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>729</b>	<b>315</b>	<b>245</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>1.504</b>	<b>2.477</b>	<b>-39%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>29.503</b>	<b>23.756</b>	<b>20.882</b>	<b>24%</b>	<b>41%</b>	<b>29.503</b>	<b>20.882</b>	<b>41%</b>
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	4,1x	3,5x	3,2x	+ 0,6x	+ 0,9x	4,1x	3,2x	+ 0,9x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,9x	3,2x	3,2x	+ 0,7x	+ 0,7x	3,9x	3,2x	+ 0,7x
<b>Investimentos</b>	<b>767</b>	<b>858</b>	<b>1.093</b>	<b>-11%</b>	<b>-30%</b>	<b>2.550</b>	<b>3.296</b>	<b>-23%</b>
Dólar Médio	5,55	5,21	4,88	6%	14%	5,24	5,01	5%
Dólar Final	5,45	5,56	5,01	-2%	9%	5,45	5,01	9%

<sup>1</sup> Exclui madeira e inclui vendas de subprodutos

<sup>2</sup> Inclui vendas de madeira, subprodutos e *hedge accounting*

# Mensagem do Trimestre

O terceiro trimestre de 2024 foi marcado pela contínua melhora das condições de mercado nos segmentos de papéis e embalagens observadas desde o início do ano, porém parcialmente refletidas nos resultados da Companhia devido aos problemas logísticos que seguem afetando as operações de containers nos portos do sul e sudeste do Brasil.

No setor de celulose, o segmento de *tissue* continuou a operar com boas taxas de ocupação de máquina nos mercados da América Latina, Europa e EUA, enquanto os segmentos de imprimir & escrever e algumas especialidades seguiram desaquecidos. Nesse contexto, os preços nas regiões que seguem a referência Europa (Brasil incluso), subiram em média 2% na fibra curta e 7% na fibra longa em relação ao 2T24. Importante ressaltar a maior exposição do negócio de celulose da Klabin ao FOEX Europa, dada a relevância no abastecimento de fibras para o mercado brasileiro, que segue este índice. No mercado chinês, no qual a Klabin tem mantido a estratégia de reduzir sua exposição, a demanda seguiu mais fraca dada a sazonalidade. Os preços na China caíram 11% na fibra curta e 4% na fibra longa, em relação ao trimestre anterior, conforme o índice FOEX.

O segmento de papel-cartão continuou demonstrando a sua resiliência no 3T24, atingindo volume de vendas na Klabin 25% superior ao 3T23, suportado pela continuidade do *ramp-up* da MP28. No Brasil, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), que não considera o volume de LPB, as vendas de janeiro a agosto de 2024 versus o mesmo período do ano anterior apresentaram crescimento de 8%, enquanto o volume de vendas da Klabin no Brasil cresceu 17% na comparação dos primeiros nove meses de 2024 com o mesmo período de 2023.

No mercado de containerboard, a demanda seguiu aquecida no trimestre, criando condições favoráveis para novo anúncio de aumento de preço realizado pela Klabin em agosto, ainda parcialmente refletido no resultado devido ao *backorder* causado por problemas logísticos na operação de containers. Com o fortalecimento da demanda e *ramp-up* das novas máquinas, as vendas de containerboard aumentaram 31% no 3T24 em relação ao 3T23 e 32% na comparação do 9M24 em relação ao 9M23.

Em embalagens, de acordo com informações prévias divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 3T24 medido em m<sup>2</sup> apresentou aumento de 4,4% na comparação com o 3T23, ao passo que na Klabin cresceu 5,3%, alcançando 425 milhões de m<sup>2</sup> no mesmo período. Já em toneladas, o volume de expedição da Empapel teve crescimento de 4,2%, enquanto na Klabin o aumento foi de 4,0% no mesmo comparativo, totalizando 236 mil toneladas. A diferença da variação entre m<sup>2</sup> e toneladas mostra o sucesso do Eukaliner® que, como previsto, trouxe redução de gramatura nas embalagens.

Ainda em embalagens, a demanda de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou crescimento de 3,8% no período acumulado de janeiro a setembro de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). Na Klabin, o volume de vendas de sacos industriais do 3T24 apresentou redução de 3% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa redução é explicada principalmente pelo *carryover* de parte do volume do mercado externo por problemas logísticos, conforme mencionado anteriormente, e maior venda de sacos de 25 kg no mercado externo que, em toneladas, apresenta volume menor.

A receita líquida total da Klabin foi de R\$ 4,999 bilhões no 3T24, aumento de 14% em relação com o 3T23, enquanto o custo caixa total por tonelada, que desconsidera os efeitos de parada geral de manutenção, apresentou alta de 4% na mesma comparação. Com isso, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1,805 bilhão no 3T24, 33% maior na comparação com o 3T23, com margem EBITDA de 36%, expansão de 5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Diante desta conjuntura e do pagamento de R\$ 6,3 bilhões referente ao Projeto Caetê, a Companhia encerrou o 3T24 com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado em US\$, de 3,9x, dentro dos parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento Financeiro da Companhia.

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 29 de outubro de 2024, foram aprovadas novas versões tanto da Política de Endividamento Financeiro, quanto da Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Klabin, reafirmando a transparência e a visão de longo prazo da Companhia.

Após o encerramento do terceiro trimestre, a Klabin também anunciou, por meio de [Fato Relevante](#), o Projeto Plateau, que consiste na celebração de acordos com uma TIMO (*Timber Investment Management Organization*) com o objetivo principal de exploração da atividade florestal, antecipando assim a monetização de terras excedentes do Projeto Caetê. Este é mais um passo que reforça o compromisso da Klabin com a disciplina na alocação de capital, redução da alavancagem e otimização do ROIC, com criação de valor para todos os seus *stakeholders*.

# Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

## Paradas Programadas de Manutenção

Durante o terceiro trimestre de 2024, conforme previsto, ocorreram duas paradas gerais de manutenção, sendo uma na unidade de Ortigueira, que produz celulose e papéis, e outra em Correia Pinto, unidade que produz sackraft (papel para sacos) cujas vendas são classificadas como containerboard.

A parada geral de manutenção em Ortigueira teve duração de 11 dias e os custos de manutenção totalizaram R\$ 181 milhões, R\$ 26 milhões superior ao ano anterior (2T23), majoritariamente explicado pelo maior escopo, com a inclusão da Máquina de Papel 28 (MP28). Já a parada em Correia Pinto teve duração de 9 dias e custo de R\$ 14 milhões, em linha com a última parada realizada nessa unidade no 2T23.

Ademais, durante o mês de outubro, ocorreu a parada geral de manutenção na unidade de Monte Alegre, que transcorreu como planejado e as atividades já foram retomadas, com a fábrica operando normalmente. Adicionalmente, segue abaixo o cronograma preliminar de paradas de manutenção previstas para 2025, ano em que não haverá parada geral de manutenção em Monte Alegre.

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2024											
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Unidade Fabril													
Ortigueira (PR) <sup>1</sup>								ORT					
Monte Alegre (PR)										MA			
Correia Pinto (SC)								CP					
Otacílio Costa (SC)	OC												

<sup>1</sup>Celulose e Papéis

Legenda:



		Cronograma de Paradas de Manutenção 2025											
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Unidade Fabril													
Ortigueira (PR) <sup>1</sup>												ORT	
Otacílio Costa (SC)						OC							
Correia Pinto (SC)													CP

<sup>1</sup>Celulose e Papéis

Legenda:



## Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23
<b>Celulose</b>	<b>320</b>	<b>404</b>	<b>422</b>	<b>-21%</b>	<b>-24%</b>	<b>1.106</b>	<b>1.151</b>	<b>-4%</b>
Fibra Curta	225	286	299	-21%	-25%	778	818	-5%
Fibra Longa/Fluff	95	118	123	-20%	-23%	327	333	-2%
<b>Papéis</b>	<b>664</b>	<b>687</b>	<b>607</b>	<b>-3%</b>	<b>10%</b>	<b>2.023</b>	<b>1.711</b>	<b>18%</b>
Papel-Cartão	221	222	181	-1%	22%	674	547	23%
MP28	29	38	12	-26%	n/a	113	12	n/a
Containerboard <sup>1</sup>	444	465	426	-4%	4%	1.349	1.164	16%
Kraftliner	237	243	217	-2%	9%	716	649	10%
MP27	93	108	94	-14%	-1%	305	272	12%
MP28	50	57	59	-11%	-16%	153	64	n/a
Reciclados	63	57	56	11%	13%	176	179	-2%
<b>Volume Total de Produção</b>	<b>984</b>	<b>1.091</b>	<b>1.029</b>	<b>-10%</b>	<b>-4%</b>	<b>3.129</b>	<b>2.862</b>	<b>9%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

O **volume total de produção** foi de 984 mil toneladas no 3T24, redução de 4% em relação ao mesmo trimestre de 2023.

O volume de produção de celulose totalizou 320 mil toneladas no 3T24, redução de 24% na comparação com o mesmo período do ano anterior, reflexo da parada geral de manutenção programada na unidade de Ortigueira realizada em julho de 2024. Além disso, em agosto, houve uma parada pontual de 6 dias para manutenção da caldeira de recuperação 1 que impactou a produção de celulose. As atividades foram retomadas e a fábrica opera normalmente.

A produção de papel-cartão no terceiro trimestre de 2024 foi de 221 mil toneladas, 22% superior ao 3T23. O aumento se deve ao *ramp-up* da MP28 que produziu 29 mil toneladas de papel-cartão no período, impactado pelo efeito da parada geral na unidade de Ortigueira.

Em containerboard, o volume de produção no 3T24 foi de 444 mil toneladas, 4% maior versus o 3T23. Este crescimento é resultado do *ramp-up* da MP27 e da MP28, afetado também pelo efeito da parada geral na unidade de Ortigueira.

Desde o início de 2024, a Klabin religou as máquinas de papel que estavam paradas por questões mercadológicas: MP1 (Monte Alegre), que produz kraftliner, religada em janeiro de 2024 e MP17 (Goiana), que produz reciclado, religada em junho de 2024. As máquinas de reciclado, MP29 (Paulínia) e MP30 (Franco da Rocha), seguem paradas.

## Volume de Vendas

Volume (mil ton)	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23
<b>Celulose</b>	<b>321</b>	<b>371</b>	<b>426</b>	<b>-13%</b>	<b>-25%</b>	<b>1.054</b>	<b>1.133</b>	<b>-7%</b>
Fibra Curta	224	254	315	-12%	-29%	729	830	-12%
Fibra Longa/Fluff	98	117	111	-16%	-12%	325	303	7%
<b>Papéis</b>	<b>340</b>	<b>355</b>	<b>268</b>	<b>-4%</b>	<b>27%</b>	<b>1.001</b>	<b>799</b>	<b>25%</b>
Papel-Cartão	207	214	166	-3%	25%	619	507	22%
Containerboard <sup>1</sup>	133	141	102	-6%	31%	383	291	32%
<b>Embalagens</b>	<b>271</b>	<b>262</b>	<b>262</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>780</b>	<b>759</b>	<b>3%</b>
Embalagens de P.O.	236	226	226	4%	4%	677	648	4%
Sacos	35	35	36	-1%	-3%	103	111	-7%
<b>Outros</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>-25%</b>	<b>-46%</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>43%</b>
<b>Volume Total de Vendas (ex-madeira)<sup>2</sup></b>	<b>938</b>	<b>995</b>	<b>967</b>	<b>-6%</b>	<b>-3%</b>	<b>2.855</b>	<b>2.705</b>	<b>6%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros grades de containerboard

<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos

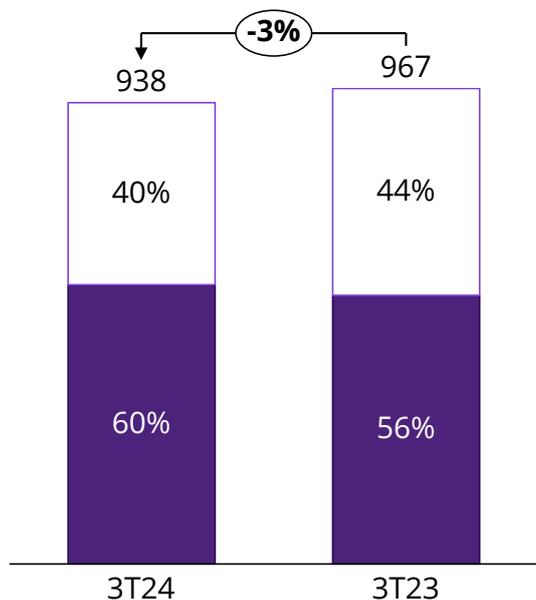
Em celulose, o volume comercializado foi de 321 mil toneladas no 3T24, redução de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior, como consequência do menor volume produzido, conforme explicado anteriormente.

Em papéis, o volume de vendas de papel-cartão foi de 207 mil toneladas no 3T24, aumento de 25% em relação ao 3T23, impulsionado pelo *ramp-up* da MP28. Em containerboard, o volume de vendas foi de 133 mil toneladas no 3T24, 31% superior em relação ao 3T23, beneficiado pelo *ramp-up* da MP27 e MP28 e impactado pelo *carryover* por problemas logísticos na operação de containers.

Em embalagens, o volume de vendas de papelão ondulado da Klabin no 3T24, medido em m<sup>2</sup>, apresentou aumento de 5,3%, em relação ao 3T23, enquanto em toneladas o crescimento foi de 4,0%. Este crescimento foi impulsionado pelo maior volume vendido nos segmentos de frutas, proteínas e higiene & limpeza.

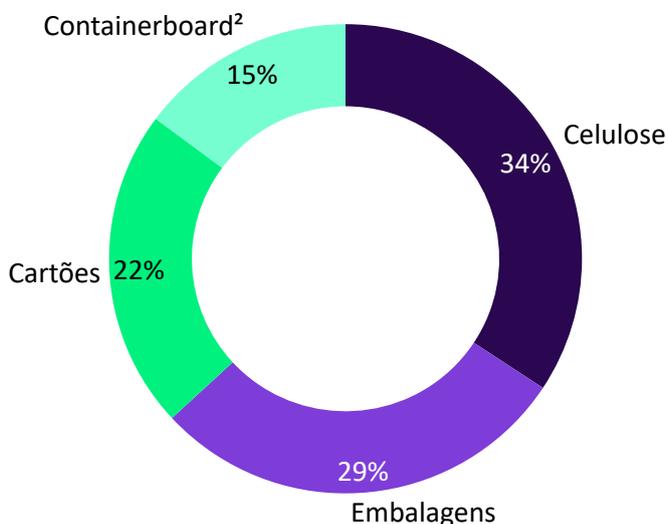
O volume de vendas de sacos no 3T24 apresentou redução de 3% em relação ao 3T23, explicado principalmente pelo *carryover* de parte do volume do mercado externo por problemas logísticos mencionados anteriormente.

## Volume de Vendas<sup>1</sup> (excluindo madeira - mil t)



■ Mercado Interno □ Mercado Externo

## Volume de Vendas por Produto<sup>1</sup> 3T24



<sup>1</sup>Exclui madeira

<sup>2</sup>Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

## Câmbio

R\$ / US\$	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23
Dólar Médio	5,55	5,21	4,88	6%	14%	5,24	5,01	5%
Dólar Final	5,45	5,56	5,01	-2%	9%	5,45	5,01	9%

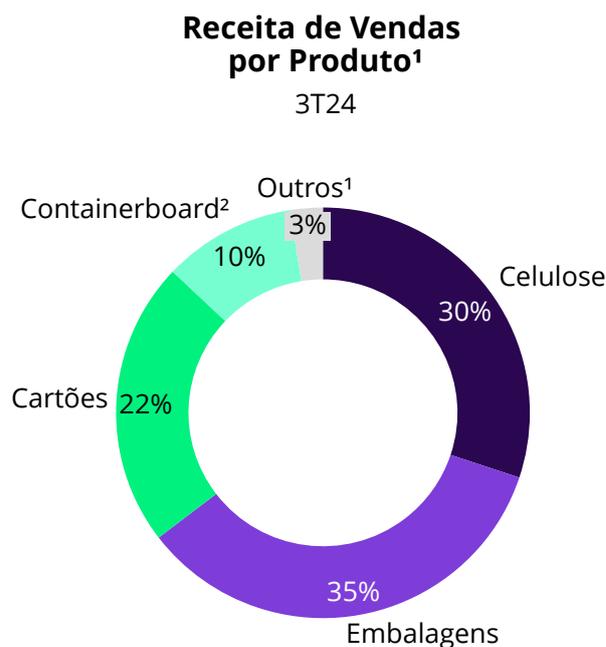
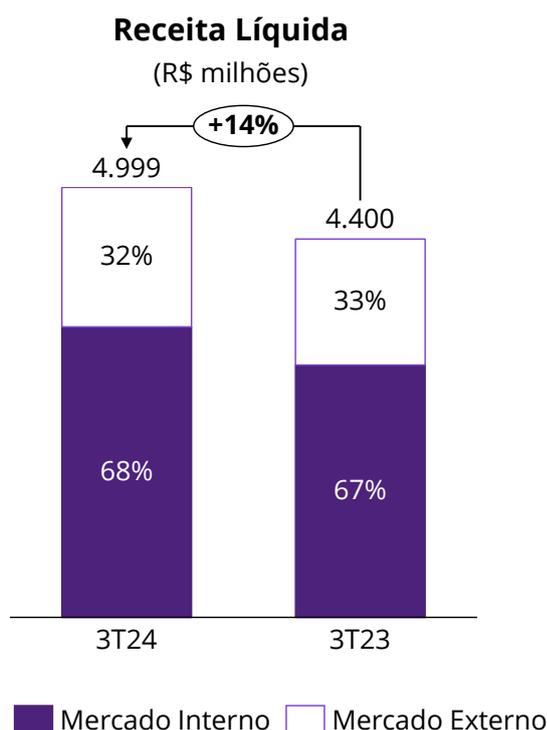
Fonte: BCB

## Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23
<b>Madeira</b>	<b>128</b>	<b>65</b>	<b>51</b>	<b>95%</b>	<b>n/a</b>	<b>275</b>	<b>138</b>	<b>99%</b>
<b>Celulose</b>	<b>1.471</b>	<b>1.588</b>	<b>1.339</b>	<b>-7%</b>	<b>10%</b>	<b>4.396</b>	<b>4.320</b>	<b>2%</b>
Fibra Curta	925	984	826	-6%	12%	2.731	2.696	1%
Fibra Longa/Fluff	547	604	514	-10%	6%	1.666	1.624	3%
<b>Papéis</b>	<b>1.635</b>	<b>1.639</b>	<b>1.260</b>	<b>0%</b>	<b>30%</b>	<b>4.685</b>	<b>3.972</b>	<b>18%</b>
Papel-Cartão	1.128	1.165	916	-3%	23%	3.354	2.832	18%
Containerboard <sup>1</sup>	507	474	344	7%	47%	1.331	1.140	17%
<b>Embalagens</b>	<b>1.686</b>	<b>1.607</b>	<b>1.648</b>	<b>5%</b>	<b>2%</b>	<b>4.819</b>	<b>4.827</b>	<b>0%</b>
Embalagens de P.O.	1.367	1.292	1.327	6%	3%	3.894	3.825	2%
Sacos	319	315	321	1%	-1%	925	1.001	-8%
<b>Outros<sup>2</sup></b>	<b>79</b>	<b>49</b>	<b>102</b>	<b>63%</b>	<b>-23%</b>	<b>201</b>	<b>267</b>	<b>-25%</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>4.999</b>	<b>4.949</b>	<b>4.400</b>	<b>1%</b>	<b>14%</b>	<b>14.377</b>	<b>13.524</b>	<b>6%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos e *hedge accounting*



<sup>1</sup>Exclui madeira

<sup>2</sup>Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 4,999 bilhões no 3T24, crescimento de 14% em relação ao 3T23, refletindo principalmente o aumento de preço da celulose em todas as fibras e de containerboard, somado ao crescimento no volume de vendas de papéis e embalagens, bem como a valorização do dólar frente ao real sobre as exportações no período. Estes efeitos mais do que compensaram a redução no volume vendido de celulose explicada anteriormente.

## Custos e Despesas Operacionais

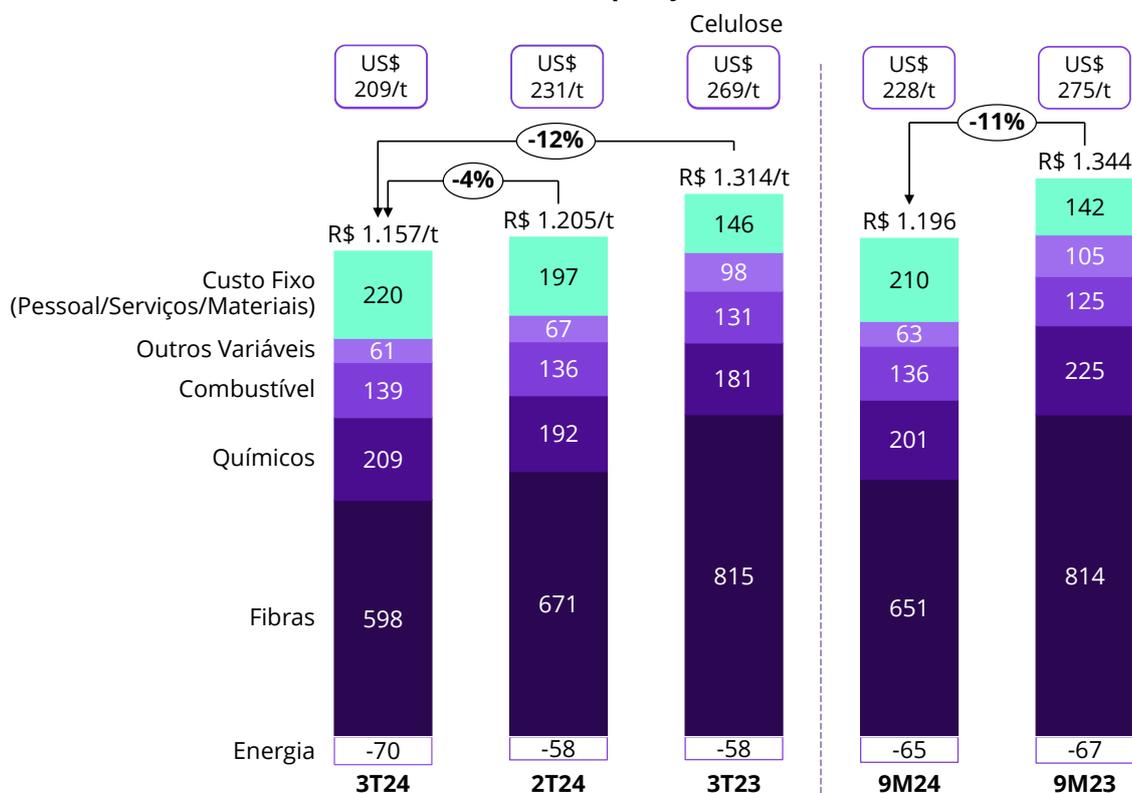
### Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo, é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de fibra curta, longa e fluff em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose foi de R\$ 1.157 por tonelada no 3T24, queda de 12% em relação ao 3T23. No período houve redução no custo de fibras, resultado principalmente da captura das sinergias do Projeto Caetê, e maior receita de energia. Estes efeitos tiveram impacto superior à menor diluição de custos fixos devido à redução no volume de produção e maior custo de combustíveis e químicos, explicado pelo maior consumo específico e aumento nos preços.

A parada de manutenção da unidade de Celulose representou adicional de custos de R\$ 538/t no 3T24, dos quais R\$ 326/t se referem ao custo com materiais e serviços específicos contratados durante a parada de manutenção e R\$ 212/t à menor diluição de custos fixos e gastos associadas à retomada da operação. Dessa forma, o custo caixa de produção de celulose, considerando os efeitos da parada, foi de R\$ 1.695/t no trimestre.

Composição do Custo Caixa<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Exclui o custo de parada de manutenção programada

## Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)<sup>1</sup></b>	<b>(2.454)</b>	<b>(2.204)</b>	<b>(2.371)</b>	<b>11%</b>	<b>3%</b>	<b>(6.797)</b>	<b>(6.849)</b>	<b>-1%</b>
Custos Variáveis	(1.518)	(1.431)	(1.301)	6%	17%	(4.299)	(4.022)	7%
Gastos com Pessoal/Serviços	(710)	(670)	(665)	6%	7%	(2.019)	(1.932)	4%
Outros <sup>2</sup>	(226)	(103)	(405)	n/a	-44%	(480)	(895)	-46%
CPV/t <sup>3</sup>	(2.411)	(2.213)	(2.346)	9%	3%	(2.305)	(2.432)	-5%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(379)</b>	<b>(402)</b>	<b>(382)</b>	<b>-6%</b>	<b>-1%</b>	<b>(1.124)</b>	<b>(1.158)</b>	<b>-3%</b>
Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)	7,6%	8,1%	8,7%	- 0,6 p.p.	- 1,1 p.p.	7,8%	8,6%	- 0,7 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(274)</b>	<b>(253)</b>	<b>(236)</b>	<b>8%</b>	<b>16%</b>	<b>(782)</b>	<b>(735)</b>	<b>6%</b>
Outras Líquidas	(68)	(19)	(55)	n/a	24%	(122)	(133)	9%
<b>Custo Caixa Total</b>	<b>(3.174)</b>	<b>(2.878)</b>	<b>(3.044)</b>	<b>10%</b>	<b>4%</b>	<b>(8.825)</b>	<b>(8.875)</b>	<b>-1%</b>
<b>Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG)<sup>3</sup></b>	<b>(3.179)</b>	<b>(2.890)</b>	<b>(3.042)</b>	<b>10%</b>	<b>4%</b>	<b>(3.015)</b>	<b>(3.181)</b>	<b>-5%</b>
<b>Custo Caixa/t (incluindo efeitos da PG)</b>	<b>(3.384)</b>	<b>(2.892)</b>	<b>(3.148)</b>	<b>17%</b>	<b>8%</b>	<b>(3.091)</b>	<b>(3.281)</b>	<b>-6%</b>

<sup>1</sup> Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas. Inclui custo de parada geral de manutenção

<sup>2</sup> Rubrica na qual os custos de parada geral de manutenção são classificados

<sup>3</sup> Exclui os custos de parada geral de manutenção

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** foi de R\$ 2,454 bilhões no 3T24, 3% superior ao 3T23. O CPV/t, desconsiderando os efeitos de parada geral de manutenção, foi de R\$ 2.411/t, alta de 3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A alta é explicada, principalmente, pelo maior custo de combustíveis e químicos, conforme explicado anteriormente, e de fibra de terceiros, devido a elevação no preço das aparas e maior volume consumido pela maior produção de reciclados. Além disso, houve um aumento no custo de pessoal e serviços, devido a contratação de serviços pós parada geral em Ortigueira. Em contrapartida, houve redução no custo florestal e madeira de terceiros, resultado principalmente da captura das sinergias do Projeto Caetê.

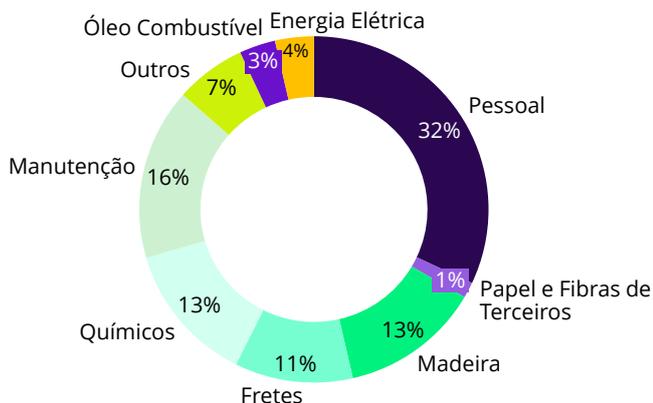
As **despesas com vendas** somaram R\$ 379 milhões no 3T24, equivalente a 7,6% da receita líquida, queda em relação aos 8,7% verificados no mesmo trimestre do ano anterior, explicada pelo menor custo logístico devido a renovação de contratos de frete marítimo via containers com condições mais favoráveis a partir de abril de 2024, bem como pela menor parcela de vendas para o mercado externo.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 274 milhões no 3T24, 16% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo maior dispêndio com serviços de consultoria para projetos estratégicos e honorários advocatícios pontuais.

O **custo caixa total por tonelada**, excluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, foi de R\$ 3.179/t no 3T24, 4% superior ao 3T23, explicado pelo aumento do CPV por tonelada, bem como pelo crescimento das despesas de gerais e administrativas, conforme detalhado acima.

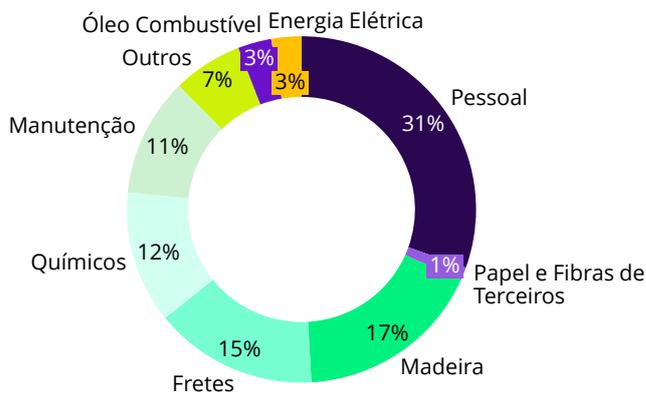
## Composição do Custo Caixa

3T24



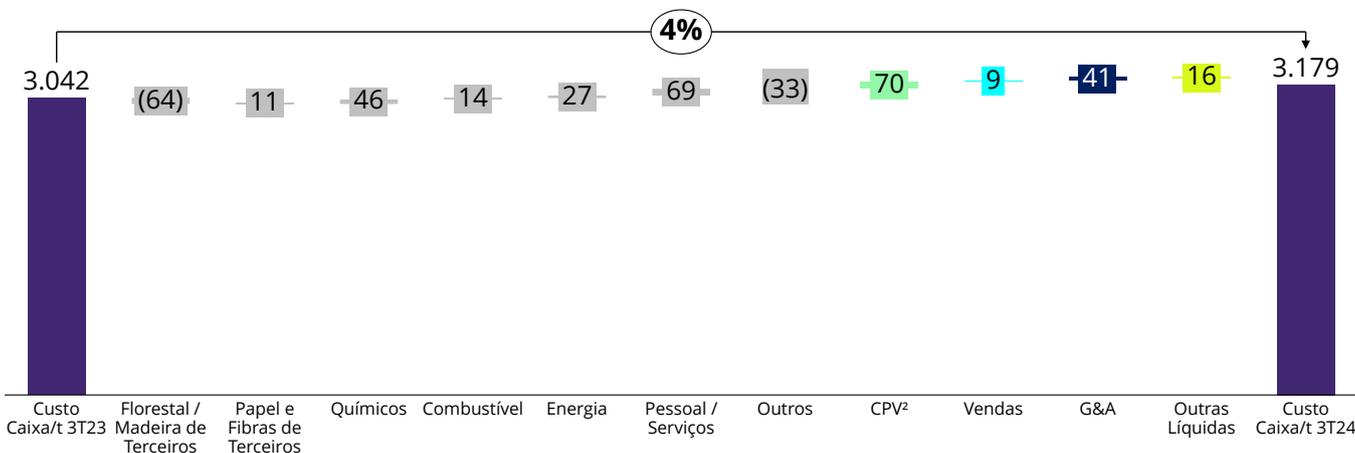
## Composição do Custo Caixa

3T23



## Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>

R\$/ton

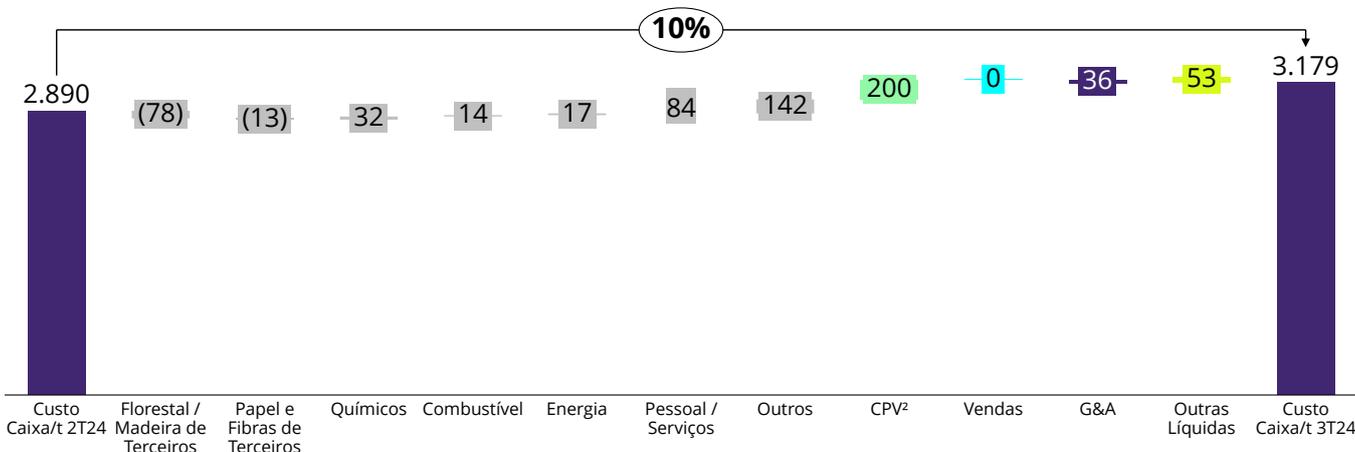


<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

<sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços + Outros

## Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>

R\$/ton



<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

<sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços + Outros

## Efeito da variação dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
<b>Saldo Inicial</b>	<b>9.106</b>	<b>9.239</b>	<b>9.236</b>	<b>-1%</b>	<b>-1%</b>	<b>9.178</b>	<b>8.109</b>	<b>13%</b>
Plantio e Compra de Floresta em Pé	3.702	735	376	n/a	n/a	4.931	1.554	n/a
<b>Exaustão</b>	<b>(902)</b>	<b>(780)</b>	<b>(511)</b>	<b>-16%</b>	<b>-76%</b>	<b>(2.315)</b>	<b>(1.519)</b>	<b>-52%</b>
Custo Histórico	(845)	(500)	(269)	-69%	n/a	(1.745)	(784)	n/a
Ajuste ao Valor Justo	(57)	(280)	(243)	80%	76%	(570)	(735)	22%
<b>Varição de Valor justo</b>	<b>408</b>	<b>(88)</b>	<b>143</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>520</b>	<b>1.099</b>	<b>-53%</b>
Preço	111	97	(128)	15%	n/a	92	1.502	-94%
Crescimento <sup>1</sup>	297	(185)	271	n/a	10%	427	(403)	n/a
<b>Saldo Final</b>	<b>12.313</b>	<b>9.106</b>	<b>9.244</b>	<b>35%</b>	<b>33%</b>	<b>12.313</b>	<b>9.244</b>	<b>33%</b>

<sup>1</sup> Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos encerrou o 3T24 em R\$ 12,3 bilhões, R\$ 3,1 bilhões acima do saldo final do mesmo período do ano anterior, majoritariamente devido ao aumento na linha 'Plantio e Compra de Floresta em Pé' com a incorporação dos ativos florestais do Projeto Caetê, que teve o *closing* realizado em 16 de julho de 2024 conforme [Fato Relevante](#).

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em R\$ 408 milhões no 3T24, reflexo substancialmente do resultado positivo de R\$ 297 milhões na linha de 'crescimento', devido a maior produtividade e aumento da área florestal avaliada a valor justo. O preço apresentou variação positiva de R\$ 111 milhões, referente ao aumento do valor dos ativos biológicos (madeira em pé), com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas.

A exaustão do custo histórico foi de R\$ 845 milhões no período, o aumento versus o 3T23 é explicado principalmente pela maior participação de madeira comprada de terceiros, além do aumento da produção da Companhia. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi negativo em R\$ 57 milhões, redução de 76% versus o 3T23, devido ao aumento do consumo de madeira de terceiros. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 3T24 foi positivo em R\$ 351 milhões.

## EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>729</b>	<b>315</b>	<b>245</b>	n/a	n/a	<b>1.504</b>	<b>2.477</b>	<b>-39%</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	88	120	65	-26%	35%	371	796	-53%
(+) Financeiras Líquidas	403	563	325	-28%	24%	1.344	111	n/a
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	1.014	989	869	2%	17%	2.860	2.374	20%
<b>Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º</b>								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(408)	88	(143)	n/a	n/a	(520)	(1.099)	53%
(+) Efeito do <i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa	(19)	(19)	(4)	-3%	n/a	(43)	(9)	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(1)	(4)	(4)	66%	69%	(7)	(10)	28%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.805</b>	<b>2.052</b>	<b>1.352</b>	<b>-12%</b>	<b>33%</b>	<b>5.509</b>	<b>4.639</b>	<b>19%</b>
Margem EBITDA Ajustada	36%	41%	31%	-5 p.p.	+5 p.p.	38%	34%	+4 p.p.
<b>Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)</b>	<b>1.290</b>	<b>1.546</b>	<b>843</b>	<b>-17%</b>	<b>53%</b>	<b>3.937</b>	<b>3.262</b>	<b>21%</b>
<b>Geração de Caixa/t<sup>1</sup> (R\$/t)</b>	<b>1.376</b>	<b>1.554</b>	<b>872</b>	<b>-11%</b>	<b>58%</b>	<b>1.379</b>	<b>1.206</b>	<b>14%</b>

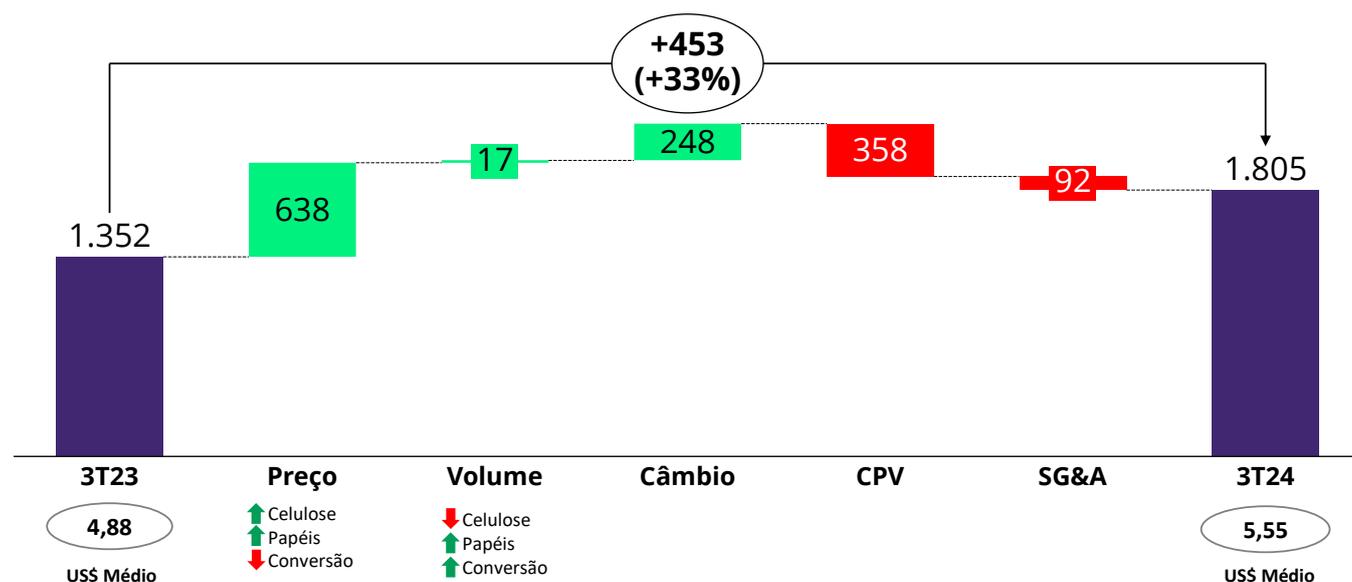
<sup>1</sup> Volume de vendas exclui madeira

O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 1,805 bilhão no terceiro trimestre de 2024, 33% maior na comparação com o terceiro trimestre de 2023. O aumento é explicado pelo maior preço de celulose e containerboard, maior volume vendido no segmento de papéis e embalagens e pela valorização do dólar frente ao real, a despeito do maior custo caixa no período.

A **Geração de Caixa por tonelada**, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.376/t no 3T24, 58% superior ao 3T23. O aumento é explicado substancialmente pelo aumento do EBITDA e capex de manutenção em linha com o mesmo trimestre do ano anterior.

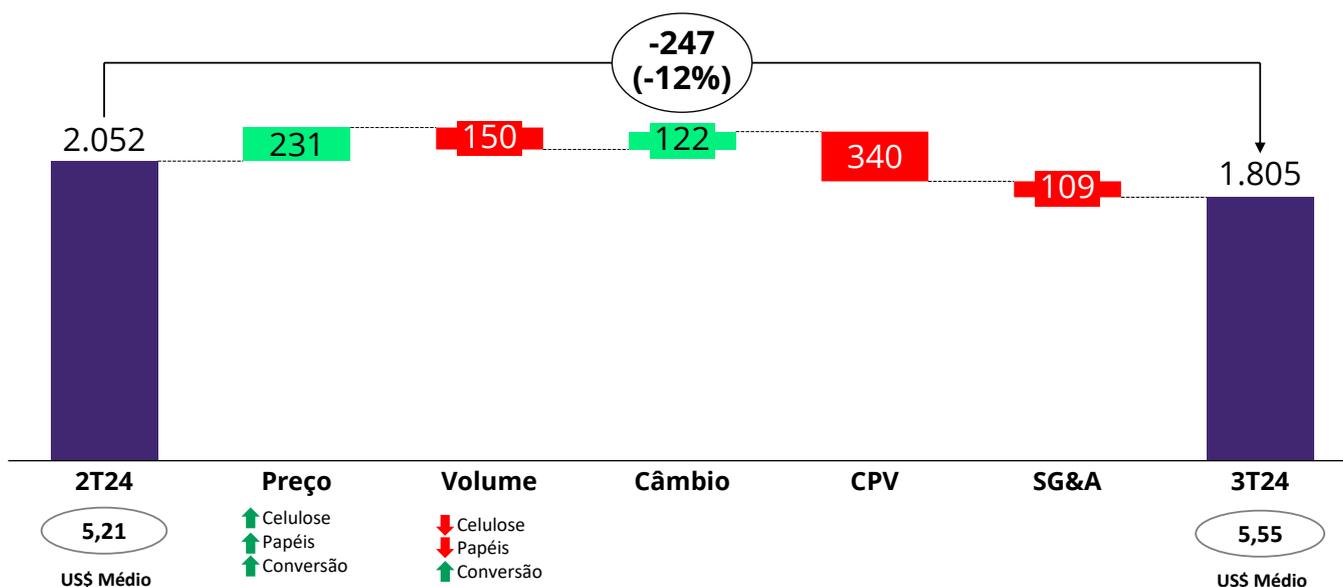
### Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



## Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



EBITDA por Segmento	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.805</b>	<b>2.052</b>	<b>1.352</b>	<b>-12%</b>	<b>33%</b>	<b>5.509</b>	<b>4.639</b>	<b>19%</b>
Celulose	708	857	439	-17%	61%	2.227	1.773	26%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	48%	54%	33%	- 6 p.p.	+ 15 p.p.	51%	41%	+ 10 p.p.
% Participação no EBITDA	39%	42%	32%	- 3 p.p.	+ 7 p.p.	40%	38%	+ 2 p.p.
Papéis e Embalagens	1.098	1.195	913	-8%	20%	3.283	2.866	15%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	33%	37%	31%	- 4 p.p.	+ 2 p.p.	35%	33%	+ 2 p.p.
% Participação no EBITDA	61%	58%	68%	+ 3 p.p.	- 7 p.p.	60%	62%	- 2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado/t<sup>2</sup> (R\$/t)</b>	<b>1.925</b>	<b>2.063</b>	<b>1.399</b>	<b>-7%</b>	<b>38%</b>	<b>1.930</b>	<b>1.715</b>	<b>13%</b>
Celulose	2.201	2.312	1.031	-5%	n/a	2.113	1.564	35%
Papéis e Embalagens	1.781	1.914	1.687	-7%	6%	1.823	1.824	0%

<sup>1</sup> Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios e o resultado da "Florestal" em "Papéis e Embalagens"

<sup>2</sup> Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

O **EBITDA Ajustado/t** do Negócio de Celulose foi de R\$ 2.201/t no 3T24, crescimento em relação a R\$ 1.031/t no mesmo período de 2023, resultado de maiores preços realizados em todas as fibras e pela valorização do dólar frente ao real, que superaram o efeito da parada geral de manutenção em Ortigueira nos custos.

No segmento de Papéis e Embalagens, o EBITDA Ajustado por tonelada foi de R\$ 1.781/t no 3T24, 6% acima do 3T23, impulsionado pelo maior volume de vendas de papel e embalagens e aumento no preço realizado de papéis no período, além da valorização do dólar frente ao real sobre as exportações. Estes efeitos mais do que compensaram o aumento dos custos no período.

## Endividamento e Aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	set-24	Part. %	jun-24	Part. %
<b>Curto Prazo</b>				
Moeda Local	625	2%	911	2%
Moeda Estrangeira	1.020	3%	1.654	5%
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>1.645</b>	<b>4%</b>	<b>2.564</b>	<b>7%</b>
<b>Longo Prazo</b>				
Moeda Local	4.778	13%	3.671	10%
Moeda Estrangeira	30.578	82%	30.481	83%
<b>Total Longo Prazo</b>	<b>35.356</b>	<b>96%</b>	<b>34.152</b>	<b>93%</b>
Total Moeda Local	5.404	15%	4.582	12%
Total Moeda Estrangeira <sup>1</sup>	31.597	85%	32.134	88%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>37.001</b>		<b>36.716</b>	
(-) Disponibilidades	7.498		12.960	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>29.503</b>		<b>23.756</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)</b>	<b>3,9 x</b>		<b>3,2 x</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)</b>	<b>4,1 x</b>		<b>3,5 x</b>	

<sup>1</sup>Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

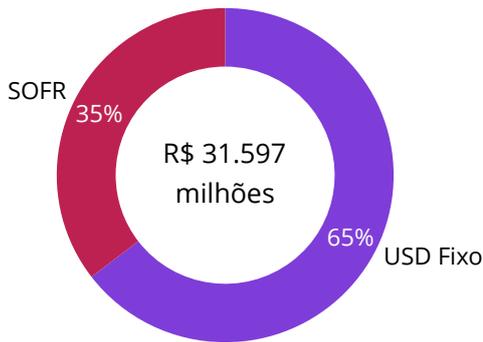
O **endividamento bruto** em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 37,001 bilhões, aumento de R\$ 285 milhões em relação ao final do 2T24. Este aumento é explicado, majoritariamente, pela captação líquida de recursos realizada no trimestre no valor de R\$ 623 milhões, sendo R\$ 1,5 bilhão referente à emissão de debêntures conforme divulgado em [Fato Relevante](#) de 27 de agosto de 2024, R\$ 350 milhões referente a amortização antecipada de nota de crédito de exportação e outras amortizações no período, além da desvalorização do dólar frente ao real sobre o endividamento em moeda estrangeira.

Prazo Médio / Custo da Dívida <sup>1</sup>	3T24	2T24	3T23
Custo moeda local	8,8% a.a.	8,3% a.a.	9,7% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,7% a.a.	5,7% a.a.	5,5% a.a.
<b>Prazo médio</b>	<b>90 meses</b>	<b>88 meses</b>	<b>99 meses</b>

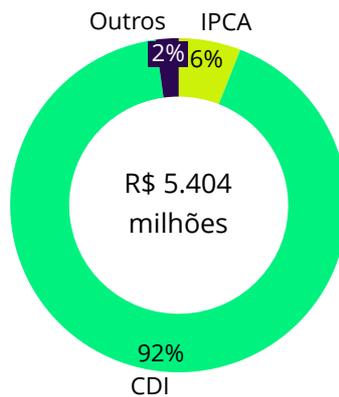
<sup>1</sup>Custo contábil

O **prazo médio de vencimento da dívida** encerrou o terceiro trimestre de 2024 em 90 meses, sendo 103 meses para as dívidas em moeda local e 87 meses para moeda estrangeira. O custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, mantém-se estável em relação ao trimestre anterior, encerrando o 3T24 em 5,7% ao ano.

### Dívida em Dólar<sup>1</sup>



### Dívida em Real<sup>1</sup>



### Caixa Total

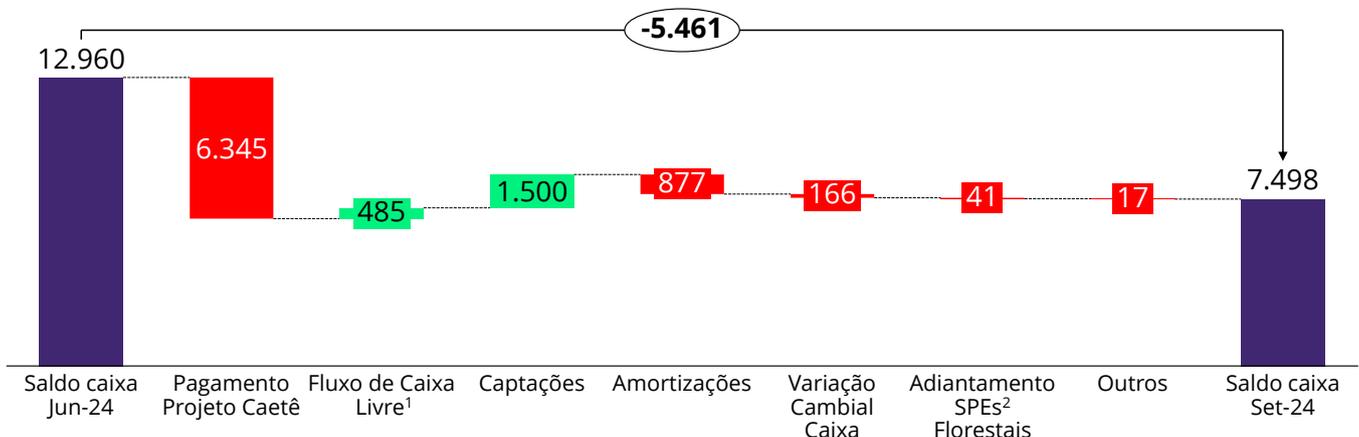


<sup>1</sup>Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o terceiro trimestre de 2024 em R\$ 7,498 bilhões, queda de R\$ 5,461 bilhões em relação ao trimestre anterior, decorrente principalmente do pagamento de R\$ 6,345 bilhões (US\$ 1,160 bilhão) referente ao Projeto Caetê realizado em julho de 2024. Este efeito foi superior ao valor de R\$ 623 milhões da captação líquida no trimestre. Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,773 bilhões) e com vencimento em outubro de 2026.

### Evolução do Saldo de Caixa 3T24

R\$ milhões



<sup>1</sup> Não considera o pagamento referente ao Projeto Caetê

<sup>2</sup> Sociedade de Propósito Específico

O **endividamento líquido**, consolidado em 30 de setembro de 2024, totalizou R\$ 29,503 bilhões, aumento de R\$ 5,747 bilhões em relação ao final do 2T24, refletindo principalmente o pagamento do Projeto Caetê, superior ao efeito positivo da desvalorização do dólar americano frente ao real sobre o endividamento em moeda estrangeira.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 3T24 em 3,9 vezes, dentro dos parâmetros

estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro da Companhia**, cuja nova versão foi aprovada em 29 de outubro de 2024 ([clique aqui](#) para acessar).

## **Hedge Accounting**

A Klabin utiliza o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e à estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial e de variações em taxa de juros (CDI e IPCA) na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas saem do Resultado Financeiro e são alocadas no Patrimônio Líquido, na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. A medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial” são reclassificados para a demonstração do resultado em “Receita líquida”.

No resultado financeiro, o efeito do *hedge accounting* contrapõe-se aos seguintes impactos: (i) variações cambiais líquidas, que se referem as variações cambiais dos ativos e passivos financeiros da Companhia e (ii) instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) refletindo o *accrual* e o pagamento de juros dos contratos de *swaps* de taxas de juros.

Em 30 de setembro de 2024, os empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* apresentaram uma variação cambial negativa acumulada no valor de R\$ 1,339 bilhão. Esse valor, registrado no patrimônio líquido sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, reflete a variação do valor justo desses instrumentos desde a data de sua designação.

No 9M24, a Companhia realizou a receita de exportação de US\$ 351 milhões, que era objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização da receita de R\$ 43 milhões de variação cambial acumulada registrada no resultado sob a rubrica de “Receita líquida”.

**A adoção do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.**

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do exercício.

## Instrumentos Financeiros Derivativos

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (*hedge*). Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nocional) de US\$ 2.092 milhões em contratos derivativos cambiais e R\$ 4.623 milhões em contratos derivativos de juros, conforme tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações estava negativa em R\$ 732 milhões ao final do período, sendo classificada de acordo com o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos:

Hedge	Valor Nocional (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	3T24	2T24	3T24	2T24
Dívida (SWAPs Juros)	4.623	3.123	(27)	7

Hedge	Valor Nocional (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	3T24	2T24	3T24	2T24
Fluxo de Caixa (ZCC)	633	532	(51)	(131)
Fluxo de Caixa (NDF)	25	21	(3)	(7)
Dívida (SWAPs Cambiais)	1.435	1.435	(651)	(630)
<b>Total</b>	<b>2.092</b>	<b>1.987</b>	<b>(705)</b>	<b>(768)</b>

### Swaps de dívida (Taxa de Juros e Câmbio)

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) atrelados a seus empréstimos e financiamentos com a intenção de adequar os indexadores cambiais ou de taxas de juros aos indexadores da geração de caixa da Companhia, mitigando assim os impactos gerados pelas flutuações nas taxas de câmbio e juros. No encerramento de setembro de 2024, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nocional) de US\$ 1.435 milhões em contratos derivativos cambiais e R\$ 4.623 milhões em contratos derivativos de juros conforme a tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações estava negativa em R\$ 679 milhões ao final do 3T24. Adicionalmente, conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 27 de agosto de 2024, a Companhia emitiu debêntures no montante de R\$ 1,5 bilhão, remuneração de IPCA + 6,05%, prazo de vencimento de 15 anos e contratou *swap* do montante total para 99,48% CDI.

Hedge de Dívida	Instrumento	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nocional (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
							Set/24	Jun/24	Set/24	Jun/24
Debêntures	Proteção cambial	114,65% CDI	USD + 5,40%	20/03/2019	19/03/2029	USD	266	(433)	(414)	
Nota de Crédito à Exportação	Proteção cambial	114% CDI	USD + 4,70%	13/05/2019	13/05/2026	USD	283	(360)	(379)	
CRA IV	Proteção cambial	IPCA + 4,51%	USD + 3,82%	08/12/2022	15/03/2029	USD	189	12	12	
CRA Continuado	Proteção cambial	IPCA + 3,50%	USD + 2,45%	01/09/2022	15/06/2029	USD	230	9	12	
CRA VI	Proteção cambial	IPCA + 6,77%	USD + 5,20%	15/07/2022	15/04/2034	USD	467	121	139	
<b>Total</b>							<b>1.435</b>	<b>(651)</b>	<b>(630)</b>	

Hedge de Dívida	Instrumento	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nocional (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
							Set/24	Jun/24	Set/24	Jun/24
BNDES	Proteção de taxa de juros	IPCA + 3,58%	74,91% CDI	26/10/2023	16/11/2039	BRL	3.123	25	7	
Debêntures	Proteção de taxa de juros	IPCA + 6,05%	99,48% CDI	15/08/2024	15/08/2039	BRL	1.500	(52)	-	
<b>Total</b>							<b>4.623</b>	<b>(27)</b>	<b>7</b>	

## Hedge Cambial de Fluxo de Caixa

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) em 5 de dezembro de 2023, a Companhia aprovou a Política de *hedge* cambial de fluxo de caixa com o objetivo de: (i) definir a fórmula de cálculo da exposição cambial líquida da Companhia; (ii) estabelecer instrumentos, parâmetros e responsabilidades para a contratação e gestão de instrumentos financeiros derivativos visando, exclusivamente, proteger o fluxo de caixa da Klabin das variações cambiais e (iii) assegurar que o processo de gestão da exposição cambial do fluxo de caixa esteja em conformidade com as demais políticas da Companhia e suas diretrizes. A política estipula que a exposição cambial líquida da Companhia deve ser parcialmente protegida (mínimo de 25% e até 50% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos padrão, como *Zero Cost Collar (ZCC)* e *Non-Deliverable Forward (NDF)*.

Em 30 de setembro de 2024, o valor em aberto das operações (valor nocional) de “*Zero Cost Collars*” (ZCC) e “*Non-Deliverable Forward*” (NDF) relacionados a Fluxo de Caixa era de US\$ 658 milhões, com vencimentos dos ZCCs distribuídos entre outubro de 2024 e setembro de 2026. Já a marcação a mercado (valor justo) dessas operações totalizou R\$ 54 milhões negativos ao final do trimestre.

### Zero Cost Collars (ZCC):

Prazo	Put (Médio)	Call (Médio)	Valor Nocional (US\$ milhões)	Ajuste Caixa (R\$ milhões)		
				Realizado	Câmbio Fechamento 3T24 <sup>1</sup>	Sensibilidade a R\$0,10/ US\$ de variação <sup>2</sup>
3T24	-	-	-	-12	-	-
4T24	5,00	5,42	95	0	-3	10
1T25	5,18	5,67	97	0	22	10
2T25	5,17	5,76	82	0	-	8
3T25	5,24	5,91	94	0	-	9
4T25	5,28	6,04	72	0	-	7
1T26	5,49	6,29	106	0	-	11
2T26	5,80	6,63	47	0	-	5
3T26	5,98	6,79	41	0	22	4
<b>Total</b>	<b>5,32</b>	<b>5,97</b>	<b>633</b>	<b>-12</b>	<b>41</b>	<b>63</b>

<sup>1</sup> Câmbio Fechamento do 3T24: 5,4481 R\$/US\$ (Fonte BCB)

<sup>2</sup> Demonstra o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* médio da *put/call*, definidas a cada trimestre.

### Non-Deliverable Forward (NDF):

Prazo	NDF	Valor Nocional (US\$ milhões)	Ajuste Caixa (R\$ milhões)		
			Realizado	Câmbio Fechamento 3T24 <sup>1</sup>	Sensibilidade a R\$0,10/ US\$ de variação <sup>2</sup>
4T24	5,38	25	-	(2)	2
<b>Total</b>	<b>5,38</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>-2</b>	<b>2</b>

<sup>1</sup> Câmbio Fechamento do 3T24: 5,4481 R\$/US\$ (Fonte BCB)

<sup>2</sup> Demonstra o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* médio, definidas a cada trimestre.

## Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23
Receitas Financeiras	200	201	161	0%	24%	610	678	-10%
Despesas Financeiras	(667)	(625)	(404)	7%	65%	(1.843)	(760)	n/a
Varição Cambial	64	(139)	(82)	n/a	n/a	(111)	(29)	n/a
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(403)</b>	<b>(563)</b>	<b>(325)</b>	<b>28%</b>	<b>24%</b>	<b>(1.344)</b>	<b>(111)</b>	<b>n/a</b>

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 200 milhões no terceiro trimestre de 2024, em linha com o 2T24.

As **despesas financeiras** somaram R\$ 667 milhões no 3T24, aumento de R\$ 42 milhões em relação ao trimestre imediatamente anterior, explicado principalmente pelo maior saldo de dívida bruta.

A **variação cambial** totalizou o efeito positivo de R\$ 64 milhões no 3T24.

Para maior detalhamento, acesse as informações trimestrais do exercício.

## Investimentos

R\$ milhões	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ		Guidance 2024
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23	9M24/9M23	
Silvicultura	220	224	195	-2%	13%	650	560	16%	628	
Continuidade Operacional	200	207	252	-3%	-21%	675	626	8%	1.256	
Compra de madeira em pé / Expansão Florestal	70	45	74	56%	-6%	180	246	-27%	121	
Projetos Especiais	174	245	173	-29%	0%	679	512	33%	699	
Modernização de Monte Alegre	25	31	0	-18%	n/a	70	0	n/a	306	
Projeto Puma II	78	107	399	-27%	-80%	296	1.353	-78%	313	
<b>Total</b>	<b>767</b>	<b>858</b>	<b>1.093</b>	<b>-11%</b>	<b>-30%</b>	<b>2.550</b>	<b>3.296</b>	<b>-23%</b>	<b>3.322</b>	

Para efeitos comparativos, a análise trimestral pode apresentar efeitos calendário que prejudicam a análise. Sendo assim, avaliando o período acumulado no ano (9M24), a Klabin investiu R\$ 2,550 bilhões em suas operações e em projetos de expansão, redução de 23% versus o mesmo período de 2023. Este montante não considera o pagamento do Projeto Caetê no valor de R\$ 6,3 bilhões realizado em julho de 2024. Do montante total investido, R\$ 650 milhões foram destinados a silvicultura, 16% superior frente ao 9M23, devido ao maior desembolso com manutenção de novas florestas. Adicionalmente, R\$ 675 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, 8% superior ao 9M23, devido ao aumento de escopo e inflação.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPEs), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPEs.

Investimentos em compra de madeira em pé e expansão florestal no acumulado de 2024 totalizaram R\$ 180 milhões, queda de 27% frente ao mesmo período de 2023, explicada pela redução da compra de florestas estratégicas em Santa Catarina e de madeira em pé no Paraná em função do Projeto Caetê.

No acumulado de 2024, R\$ 679 milhões foram destinados para projetos especiais, aumento de 33% em relação ao 9M23, principalmente devido aos desembolsos com o Projeto Figueira. O projeto de modernização da unidade de Monte Alegre no Paraná contou com desembolso de R\$ 70 milhões no 9M24. Os investimentos no Projeto Puma II totalizaram R\$ 296 milhões no 9M24, redução de 78% versus o 9M23.

## Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	3T24	2T24	3T23	UDM 3T24	UDM 3T23
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>1.805</b>	<b>2.052</b>	<b>1.352</b>	<b>7.192</b>	<b>6.544</b>
(-) Capex <sup>2</sup>	(767)	(858)	(1.093)	(3.561)	(4.879)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(91)	(91)	(80)	(353)	(270)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(333)	(495)	(111)	(1.616)	(772)
(-) Imposto de Renda e CS	(175)	(97)	(17)	(406)	(267)
(+/-) Variação no Capital de Giro	464	145	2	598	537
<i>Capital de Giro/Receita Líquida (%)</i>	6,9%	9,2%	8,9%	6,9%	8,9%
(-) Dividendos & JCP	(410)	(330)	(269)	(1.422)	(1.541)
(+/-) Outros	(9)	(44)	(21)	(78)	130
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>485</b>	<b>283</b>	<b>(237)</b>	<b>355</b>	<b>(518)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre com Projeto Caetê</b>	<b>(5.860)</b>	<b>283</b>	<b>(237)</b>	<b>(5.990)</b>	<b>(518)</b>
Dividendos & JCP	410	330	269	1.422	1.541
Projeto Puma II	78	107	399	482	2.146
Projetos Especiais e de Expansão	174	245	185	955	858
Pagamento Projeto Caetê	6.345	-	-	6.345	-
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>3</sup></b>	<b>1.147</b>	<b>965</b>	<b>616</b>	<b>3.215</b>	<b>4.027</b>
<b>FCL Yield ajustado<sup>4</sup></b>				<b>12,7%</b>	<b>17,6%</b>

<sup>1</sup> Inclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23

<sup>2</sup> Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico). Não inclui o pagamento do Projeto Caetê no valor de R\$ 6,345 bilhões realizados no 3T24.

<sup>3</sup> Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão.

<sup>4</sup> FCL Yield Ajustado por *unit* (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses).

O Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 485 milhões no terceiro trimestre de 2024, comparado com R\$ 237 milhões negativo no 3T23, explicado principalmente pelo efeito positivo do capital de giro beneficiado pelo maior saldo de fornecedores em decorrência dos gastos com a parada geral de Ortigueira ainda não desembolsados. Este efeito superou o impacto do aumento no pagamento de impostos em função do maior resultado da Companhia, além do aumento nos juros pagos. Considerando o pagamento do Projeto Caetê realizado no 3T24 no montante de R\$ 6,3 bilhões o fluxo de caixa ficou negativo em R\$ 5,860 bilhões.

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, no 3T24 foi de R\$ 1,147 bilhão. Nos últimos doze meses, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,215 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 12,7%.

## ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM <sup>1</sup>	3T24	2T24	3T23
<b>Ativo Total</b>	<b>57.176</b>	<b>55.532</b>	<b>49.969</b>
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(10.131)	(9.935)	(9.467)
(-) Obras em Andamento	(2.528)	(2.961)	(5.723)
<b>Capital Investido</b>	<b>44.517</b>	<b>42.636</b>	<b>34.779</b>
(-) Ajuste CPC 29 <sup>2</sup>	(3.654)	(3.585)	(3.899)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>40.863</b>	<b>39.051</b>	<b>30.880</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>7.192</b>	<b>6.740</b>	<b>6.544</b>
(-) Capex de Manutenção <sup>3</sup>	(2.476)	(2.460)	(2.144)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(220)	(248)	(267)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>4.496</b>	<b>4.031</b>	<b>4.132</b>
<b>ROIC<sup>4</sup></b>	<b>11,0%</b>	<b>10,3%</b>	<b>13,4%</b>

<sup>1</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (últimos doze meses)

<sup>2</sup> Os ajustes se referem a eliminação dos seguintes impactos: (i) CPC 29: valor justo dos ativos biológicos menos o imposto diferido dos ativos biológicos; (ii) IFRS 16: direito de uso, passivo de direito de uso e passivo de arrendamentos e respectivo IR/CS diferido e (iii) CPC 27: custo atribuído imobilizado (terras). Os ajustes (ii) e (iii) foram aplicados a partir do 4T23 em todos os períodos apresentados.

<sup>3</sup> Exclui os efeitos do IFRS 16, ou seja, soma-se o montante referente aos contratos de arrendamento (visão caixa) ao capex de manutenção.

<sup>4</sup> ROIC (últimos doze meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC), foi de 11,0% no 3T24, redução de 2,4 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa retração se deve majoritariamente ao aumento do capital investido.

O capital investido do 3T24 foi impactado principalmente pelo aumento no Ativo Total, reflexo da incorporação dos ativos do Projeto Caetê, além da imobilização dos investimentos da segunda fase do Projeto Puma II e do Projeto Figueira. Esse efeito foi, em parte, mitigado pelo aumento de 9% do Fluxo de Caixa Operacional Ajustado, impulsionado principalmente pelo crescimento do EBITDA Ajustado.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 3T24:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	158	673	949	1.588	7	3.375
Mercado Externo	-	803	711	110	-	1.623
<b>Receita de terceiros</b>	<b>158</b>	<b>1.476</b>	<b>1.660</b>	<b>1.698</b>	<b>7</b>	<b>4.999</b>
Receitas entre segmentos	667	27	933	15	(1.642)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>825</b>	<b>1.502</b>	<b>2.593</b>	<b>1.714</b>	<b>(1.635)</b>	<b>4.999</b>
Variação valor justo ativos biológicos	408	-	-	-	-	408
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.124)	(745)	(1.869)	(1.427)	1.699	(3.468)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>109</b>	<b>757</b>	<b>723</b>	<b>286</b>	<b>64</b>	<b>1.939</b>
Despesas e Receitas Operacionais	139	(194)	(210)	(189)	(264)	(719)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>248</b>	<b>563</b>	<b>513</b>	<b>97</b>	<b>(201)</b>	<b>1.220</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos; Base de comparação no Anexo 5

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

## Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23
Madeira	579	265	227	n/a	n/a	1.242	569	n/a
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Madeira	128	65	51	95%	n/a	275	138	99%

No 3T24, foram comercializadas 579 mil toneladas de madeira e no acumulado até setembro de 2024 o volume totalizou 1.242 mil toneladas, acima do mesmo período do ano anterior em ambas as comparações. Este desempenho é explicado pela maior disponibilidade de sortimento de madeira usualmente destinado à venda para terceiros em decorrência do aumento do consumo de madeira própria. A receita somou R\$ 128 milhões no 3T24 e R\$ 275 milhões no acumulado do ano, impactados pelo aumento do volume vendido.

## Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23
Fibra Curta MI	80	89	85	-10%	-6%	256	240	7%
Fibra Curta ME	144	165	229	-13%	-37%	473	590	-20%
<b>Fibra Curta</b>	<b>224</b>	<b>254</b>	<b>315</b>	<b>-12%</b>	<b>-29%</b>	<b>729</b>	<b>830</b>	<b>-12%</b>
Fibra Longa/Fluff MI	54	57	60	-5%	-10%	168	172	-3%
Fibra Longa/Fluff ME	43	60	51	-27%	-14%	157	131	20%
<b>Fibra Longa/Fluff</b>	<b>98</b>	<b>117</b>	<b>111</b>	<b>-16%</b>	<b>-12%</b>	<b>325</b>	<b>303</b>	<b>7%</b>
<b>Celulose Total</b>	<b>321</b>	<b>371</b>	<b>426</b>	<b>-13%</b>	<b>-25%</b>	<b>1.054</b>	<b>1.133</b>	<b>-7%</b>
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Fibra Curta	925	984	826	-6%	12%	2.731	2.696	1%
Fibra Longa/Fluff	547	604	514	-10%	6%	1.666	1.624	3%
<b>Celulose Total</b>	<b>1.471</b>	<b>1.588</b>	<b>1.339</b>	<b>-7%</b>	<b>10%</b>	<b>4.396</b>	<b>4.320</b>	<b>2%</b>
<b>Preço Líquido (R\$/ton)</b>								
Fibra Curta	4.134	3.881	2.623	7%	58%	3.744	3.248	15%
Fibra Longa/Fluff	5.585	5.157	4.624	8%	21%	5.131	5.354	-4%
<b>Celulose Total</b>	<b>4.576</b>	<b>4.284</b>	<b>3.145</b>	<b>7%</b>	<b>45%</b>	<b>4.171</b>	<b>3.811</b>	<b>9%</b>

No 3T24, o volume comercializado de celulose alcançou 321 mil toneladas, contração de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado da parada geral de manutenção realizada em Ortigueira neste trimestre e da parada operacional pontual mencionada anteriormente. No acumulado do ano, a contração foi de 7%, influenciada por uma menor produção em ambos os períodos.

Nos mercados da América Latina, Europa e EUA, o segmento de *tissue* sustentou boas taxas de ocupação das máquinas, enquanto os mercados de imprimir & escrever e alguns segmentos de especialidades continuaram desaquecidos. Na China, a Klabin manteve a estratégia de menor exposição, seja pela demanda mais fraca ou pela maior pressão de preços naquele mercado.

Nas regiões que seguem o preço de referência Europa (incluindo o Brasil), os preços subiram em média 2% na fibra curta e 7% na fibra longa em relação ao 2T24, e 64% e 36% respectivamente, na comparação com o 3T23. É importante ressaltar a maior exposição do Negócio Celulose da Klabin ao índice de referência de preços FOEX Europa, dada a relevância no abastecimento de fibras para o mercado brasileiro, cujo custo de servir é menor. Na China, os preços da fibra curta e da fibra longa, atingiram, em média, US\$ 642/t e US\$ 773/t no 3T24, respectivamente.

Esses valores representam uma redução de 11% na fibra curta e de 4% na fibra longa em comparação com a média de preços do 2T24. Em relação ao 3T23, houve um aumento de 21% na fibra curta e de 16% na fibra longa, ambos os *grades*, medidos pelo índice FOEX.

Diante deste cenário, a receita líquida do Negócio Celulose foi de R\$ 1,471 bilhão no 3T24, representando um crescimento de 10% em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento é atribuído ao maior preço médio e à valorização do dólar frente ao real, mais do que compensando o menor volume produzido no período, o que evidencia a habilidade da Companhia em maximizar a gestão da receita e a margem do negócio por meio da flexibilidade nas vendas entre regiões e tipos de fibra. Destaque para o sólido desempenho da celulose fluff, que segue com preços em patamares elevados.

No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 4,396 bilhões, 2% superior ao mesmo período de 2023, explicada pelo aumento do preço médio da fibra curta e pela valorização do dólar frente ao real.

## Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23
Papel-Cartão MI	138	134	113	3%	22%	392	334	17%
Papel-Cartão ME	69	80	52	-14%	31%	226	173	30%
<b>Papel-Cartão</b>	<b>207</b>	<b>214</b>	<b>166</b>	<b>-3%</b>	<b>25%</b>	<b>618</b>	<b>507</b>	<b>22%</b>
Containerboard MI	31	29	28	6%	9%	84	81	3%
Containerboard ME	103	112	74	-9%	39%	299	210	43%
<b>Containerboard<sup>1</sup></b>	<b>133</b>	<b>141</b>	<b>102</b>	<b>-6%</b>	<b>31%</b>	<b>383</b>	<b>291</b>	<b>32%</b>
<b>Papéis</b>	<b>340</b>	<b>355</b>	<b>268</b>	<b>-4%</b>	<b>27%</b>	<b>1.001</b>	<b>799</b>	<b>25%</b>
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Papel-Cartão	1.128	1.165	916	-3%	23%	3.354	2.832	18%
Containerboard <sup>1</sup>	507	474	344	7%	47%	1.331	1.140	17%
<b>Papéis</b>	<b>1.635</b>	<b>1.639</b>	<b>1.260</b>	<b>0%</b>	<b>30%</b>	<b>4.685</b>	<b>3.972</b>	<b>18%</b>
<b>Preço Líquido (R\$/ton)</b>								
Papel-Cartão	5.452	5.451	5.524	0%	-1%	5.429	5.580	-3%
Containerboard <sup>1</sup>	3.807	3.358	3.370	13%	13%	3.475	3.917	-11%
<b>Papéis</b>	<b>4.807</b>	<b>4.618</b>	<b>4.703</b>	<b>4%</b>	<b>2%</b>	<b>4.681</b>	<b>4.974</b>	<b>-6%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros grades de containerboard

## Papel-Cartão

No 3T24, o segmento de papel-cartão se manteve resiliente, impulsionado pelo consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis e biodegradáveis de fontes renováveis. Além disso, neste trimestre a demanda foi beneficiada pelo maior consumo de bebidas, em especial cerveja, e melhores expectativas para o Natal. Na Klabin, a alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, principalmente alimentos e bebidas, contribui para os resultados neste mercado.

No Brasil, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), que não considera o volume de LPB, as vendas de janeiro a agosto de 2024 versus o mesmo período de 2023 aumentaram 8%. No acumulado do ano (9M24), as vendas da Klabin no mercado interno totalizaram 392 mil toneladas, crescimento de 17% quando comparado ao 9M23.

O segmento de papel-cartão na Klabin atingiu volume de vendas de 207 mil toneladas no 3T24, 25% superior ao 3T23, refletindo a continuidade do *ramp-up* da MP28. No acumulado de 2024, o volume de vendas foi de 618 mil toneladas, 22% superior ao 9M23, também em decorrência do *ramp-up* da MP28.

A receita líquida no 3T24 foi de R\$ 1.128 milhões, 23% superior ao 3T23. No acumulado do ano a receita líquida totalizou R\$ 3.354 milhões, crescimento de 18% versus o 9M23, ambos os aumentos são explicados pelo maior volume vendido. O preço do papel-cartão se manteve estável na comparação trimestral e a redução de 3% no período acumulado do ano é reflexo do mix de vendas.

## Containerboard

No mercado de containerboard, a demanda seguiu o movimento de alta observado desde o início do ano. No 3T24, o volume de vendas foi de 133 mil toneladas, 31% superior ao 3T23. No acumulado de 2024, o volume totalizou 383 mil toneladas, aumento de 32% comparado ao 9M23, impulsionado principalmente pelo *ramp-up* da MP27 e MP28.

A receita líquida do 3T24 aumentou 47% frente ao 3T23 e 17% no acumulado de 2024 em relação ao 9M23, impulsionada pelo maior volume vendido, apreciação do dólar frente ao real sobre as exportações e pela implementação dos reajustes de preços anunciados ao longo do ano, ainda parcialmente refletidos no resultado devido *backorder* causado por problemas logísticos na operação de containers.

## Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23
Embalagens de P.O.	236	226	226	4%	4%	677	648	4%
Sacos	35	35	36	-1%	-3%	103	111	-7%
<b>Embalagens</b>	<b>271</b>	<b>262</b>	<b>262</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>780</b>	<b>759</b>	<b>3%</b>
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.367	1.292	1.327	6%	3%	3.894	3.825	2%
Sacos	319	315	321	1%	-1%	925	1.001	-8%
<b>Embalagens</b>	<b>1.686</b>	<b>1.607</b>	<b>1.648</b>	<b>5%</b>	<b>2%</b>	<b>4.819</b>	<b>4.827</b>	<b>0%</b>
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	5.802	5.712	5.859	2%	-1%	5.752	5.903	-3%
Sacos	9.125	8.924	8.940	2%	2%	8.993	9.029	0%
<b>Embalagens</b>	<b>6.231</b>	<b>6.146</b>	<b>6.280</b>	<b>1%</b>	<b>-1%</b>	<b>6.179</b>	<b>6.360</b>	<b>-3%</b>

Volume (milhões de m²)	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			9M24/9M23
Embalagens de P.O.	425	404	404	5%	5%	1.217	1.156	5%

## Papelão Ondulado

De acordo com informações prévias divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 3T24, medido em m², apresentou aumento de 4,4% na comparação com o 3T23, enquanto na Klabin cresceu 5,3%, alcançando 425 milhões de m². Já em toneladas, o volume de expedição da Empapel teve crescimento de 4,2%, enquanto na Klabin o aumento foi de 4,0% no mesmo comparativo, totalizando 236 mil toneladas. A diferença da variação entre m² e toneladas mostra o sucesso do Eukaliner® que, como previsto, trouxe redução de gramatura nas embalagens.

No acumulado do ano, em m², o volume de vendas da Klabin aumentou 5,2% na comparação com o mesmo período de 2023, em linha com a Empapel. Já em toneladas, a Companhia atingiu um crescimento de 4,5% no volume de expedição versus crescimento de 5,0% apresentado pela Empapel.

Com relação a preços, o principal impacto foi o mix de vendas com maior participação de segmentos com preços médios mais baixos, levando a redução de 1% no preço médio de papelão ondulado no 3T24 em relação ao 3T23 e 3% no acumulado do ano versus o mesmo período de 2023.

## Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais, apresentou aumento de 3,8% no 9M24 na comparação com o mesmo período do ano anterior.

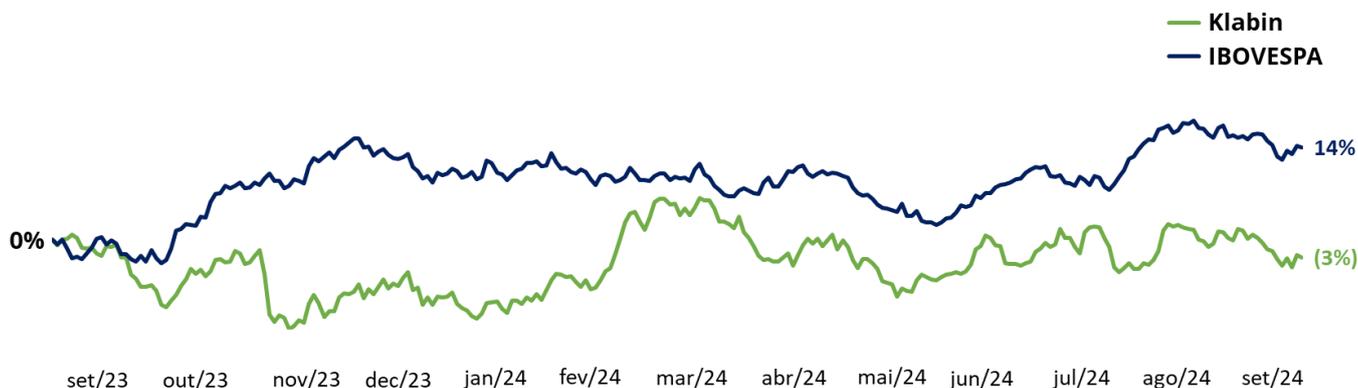
Na Klabin, o volume de vendas de sacos no 3T24 apresentou redução de 3% em relação ao 3T23 e de 7% no acumulado do ano quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa redução é explicada principalmente pelo *carryover* de parte do volume do mercado externo por problemas logísticos e maior venda de sacos de 25 kg no mercado externo que, em toneladas, apresenta volume menor. Esses fatores também refletem no preço líquido, porém o efeito da valorização do dólar frente ao real, levou a uma alta de 2% na comparação com o 3T23 e se manteve estável na comparação do acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Mercado de Capitais

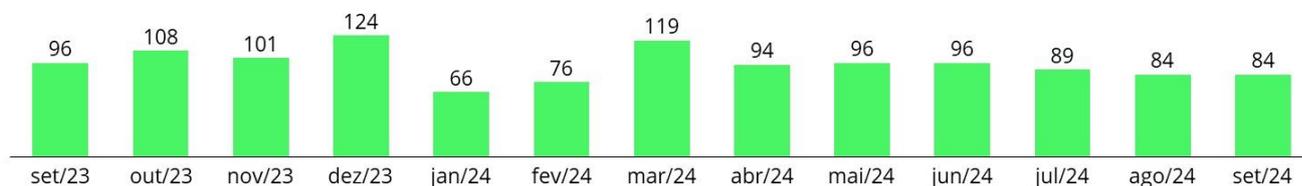
### Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLBN11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram desvalorização de 4% no terceiro trimestre de 2024 e de 3% nos últimos doze meses, fechando o período cotadas a R\$ 20,89/*unit*. Estas cotações refletem o impacto da bonificação das ações aprovada em Assembleia Geral de 16 de abril de 2024 e executada em 9 de maio de 2024. O Ibovespa apresentou valorização de 6% no 3T24 e valorização de 14% nos últimos doze meses. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 257 milhões de transações no 3T24. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 85 milhões no trimestre e R\$ 95 milhões nos últimos doze meses. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 22,15/*unit* em 21/08/2024, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 20,61/*unit*, no dia 07/08/2024.

KLBN11 x Ibovespa

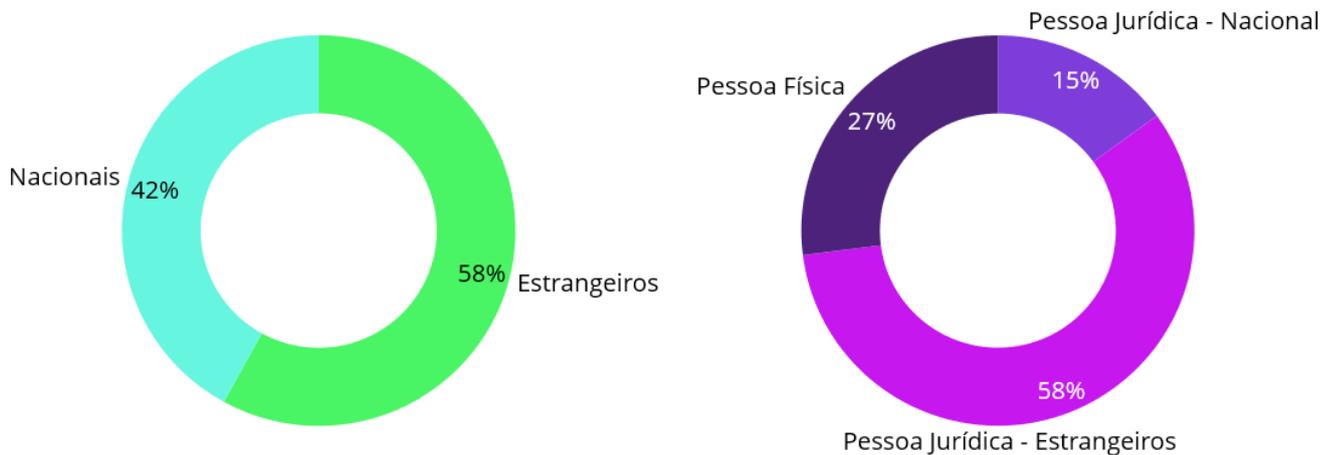


Volume Médio de Negociação Diária - KLBN11  
(R\$ Milhões)



## Distribuição do *Free Float*<sup>1</sup>

30/09/2024

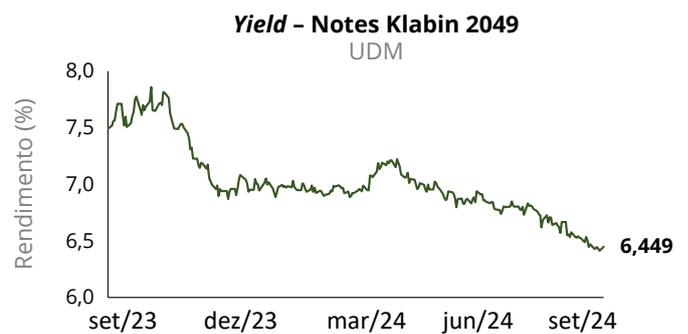
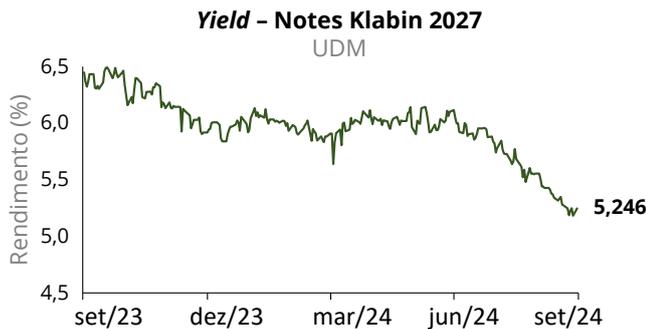


<sup>1</sup>*Free Float* considera o total de ações excluindo-se controladores, conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha.

## Renda Fixa

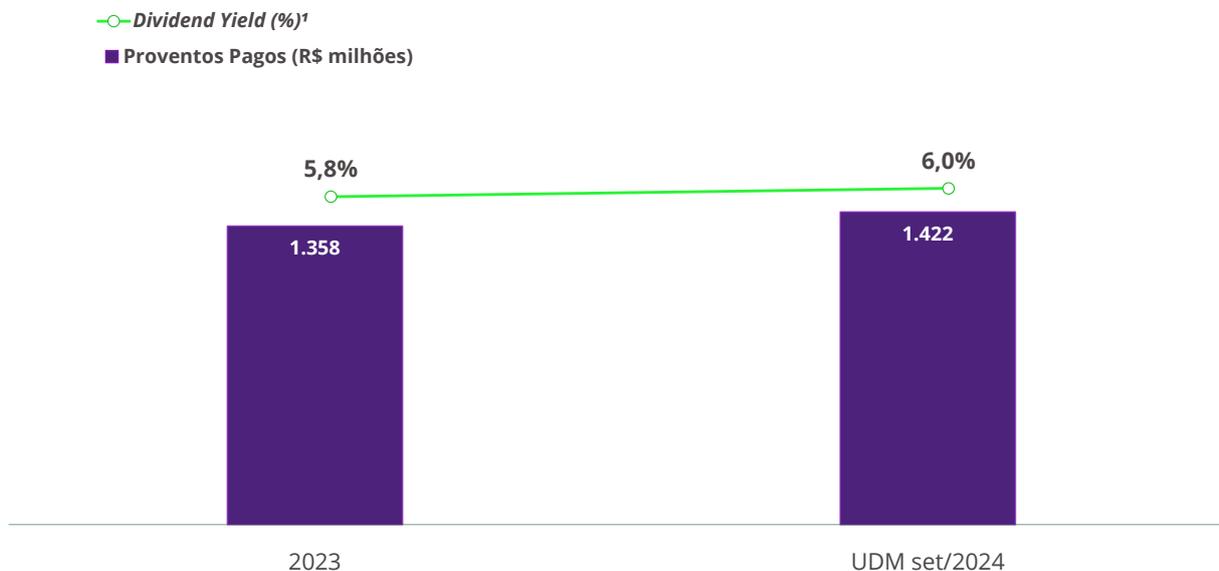
Atualmente a Companhia mantém quatro emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



No 3T24, a S&P reafirmou o rating da Companhia em “BB+” na escala global e em “brAAA” na escala nacional, assim como manteve a perspectiva estável, conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 19 de setembro de 2024. Não houve alteração nas demais classificações de risco de crédito da Klabin, sendo “BB+” pela Fitch e “Ba1” pela Moody’s, todas em escala global com perspectiva estável. Para acessar os relatórios completos [clique aqui](#).

## Proventos (visão caixa)



<sup>1</sup> Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário do fechamento da *unit* no período

No terceiro trimestre de 2024 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 410 milhões em dividendos, correspondentes ao montante de R\$ 0,06743909593 por ação (ON e PN) e R\$ 0,33719547965 por *unit*. Nos últimos doze meses o montante pago em proventos somou R\$ 1,422 bilhão, equivalente ao *dividend yield* de 6,0%.

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 29 de outubro de 2024, foi aprovada nova versão da Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio na qual a Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 10% e 20% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

## Eventos Subsequentes

### Projeto Plateau

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 29 de outubro de 2024, a Klabin celebrou acordos com uma TIMO (*Timber Investment Management Organization*) para investimento conjunto em 4 SPEs (sociedades de propósito específico) no valor de R\$ 1,8 bilhão com o objetivo principal de exploração da atividade florestal principalmente no Paraná. Para acessar a apresentação sobre o Projeto, [clique aqui](#).

### Novas versões de Políticas

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 29 de outubro de 2024, foram aprovadas novas versões da Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio e da Política de Endividamento Financeiro da Klabin S.A. Para acessar as políticas na íntegra, [clique aqui](#).

## Teleconferência

### Português

Terça-feira, 5 de novembro de 2024

Horário: 11h00 (Brasília)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

### Inglês (Tradução Simultânea)

Terça-feira, 5 de novembro de 2024

Horário: 9h00 (NYC)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

## Canais de RI

A equipe de Relações com Investidores está à disposição.

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

E-mail: [invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

Plataforma de conteúdos voltada ao **investidor pessoa física** com vídeos e podcasts sobre os **negócios da Klabin** e o mercado de investimentos. Acesse [ri.klabin.com.br/KlabinInvest](http://ri.klabin.com.br/KlabinInvest).



Em 2023, foi lançada a *Newsletter Klabin Invest*, que entrega trimestralmente em sua caixa de e-mail as principais novidades sobre a Companhia. Para se inscrever, [clique aqui](#).

## Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado

(R\$ mil)	3T24	2T24	3T23	Δ		9M24	9M23	Δ
				3T24/2T24	3T24/3T23			
<b>Receita Bruta</b>	<b>5.815.842</b>	<b>5.684.527</b>	<b>5.084.538</b>	<b>2%</b>	<b>14%</b>	<b>16.616.874</b>	<b>15.639.680</b>	<b>6%</b>
Descontos e Abatimentos	(836.556)	(754.656)	(688.409)	11%	22%	(2.282.688)	(2.125.269)	7%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	19.443	18.861	4.278	3%	n/a	42.859	9.336	n/a
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.998.729</b>	<b>4.948.733</b>	<b>4.400.407</b>	<b>1%</b>	<b>14%</b>	<b>14.377.045</b>	<b>13.523.747</b>	<b>6%</b>
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	408.174	(88.015)	143.230	n/a	n/a	519.807	1.099.360	-53%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.467.626)	(3.193.616)	(3.240.065)	9%	7%	(9.656.631)	(9.222.690)	5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.939.277</b>	<b>1.667.102</b>	<b>1.303.572</b>	<b>16%</b>	<b>49%</b>	<b>5.240.220</b>	<b>5.400.418</b>	<b>-3%</b>
Despesas de Vendas	(378.829)	(401.741)	(381.697)	-6%	-1%	(1.123.893)	(1.158.238)	-3%
Gerais & Administrativas	(273.668)	(252.639)	(236.495)	8%	16%	(782.373)	(735.346)	6%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(67.839)	(19.053)	(54.670)	n/a	24%	(121.545)	(133.276)	-9%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(720.336)</b>	<b>(673.433)</b>	<b>(672.862)</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>(2.027.811)</b>	<b>(2.026.860)</b>	<b>0%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>1.238</b>	<b>3.633</b>	<b>3.969</b>	<b>-66%</b>	<b>-69%</b>	<b>7.287</b>	<b>10.105</b>	<b>-28%</b>
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>1.218.941</b>	<b>993.669</b>	<b>630.710</b>	<b>23%</b>	<b>93%</b>	<b>3.212.409</b>	<b>3.373.558</b>	<b>-5%</b>
Despesas Financeiras	(667.475)	(624.762)	(404.044)	7%	65%	(1.842.583)	(760.001)	n/a
Variações Cambiais Passivos	226.992	(919.178)	(145.865)	n/a	n/a	(902.353)	98.844	n/a
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(440.483)</b>	<b>(1.543.940)</b>	<b>(549.909)</b>	<b>-71%</b>	<b>-20%</b>	<b>(2.744.935)</b>	<b>(661.156)</b>	<b>n/a</b>
Receitas Financeiras	199.977	200.614	160.926	0%	24%	609.777	678.434	-10%
Variações Cambiais Ativos	(162.503)	780.657	64.152	n/a	n/a	791.125	(127.855)	n/a
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>37.474</b>	<b>981.270</b>	<b>225.078</b>	<b>-96%</b>	<b>-83%</b>	<b>1.400.901</b>	<b>550.579</b>	<b>n/a</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(403.009)</b>	<b>(562.670)</b>	<b>(324.831)</b>	<b>-28%</b>	<b>24%</b>	<b>(1.344.034)</b>	<b>(110.577)</b>	<b>n/a</b>
<b>Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social</b>	<b>817.170</b>	<b>434.633</b>	<b>309.848</b>	<b>88%</b>	<b>n/a</b>	<b>1.875.662</b>	<b>3.273.086</b>	<b>-43%</b>
Provisão de IR e Contrib. Social	(88.097)	(119.503)	(65.268)	-26%	35%	(371.447)	(795.682)	-53%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>729.073</b>	<b>315.130</b>	<b>244.580</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>1.504.214</b>	<b>2.477.404</b>	<b>-39%</b>
Participação dos Acionistas minoritários	10.485	25.930	(13.722)	n/a	n/a	70.902	413.524	-83%
<b>Resultado Líquido atribuído aos acionistas Klabin</b>	<b>718.588</b>	<b>289.201</b>	<b>258.302</b>	<b>148%</b>	<b>n/a</b>	<b>1.433.312</b>	<b>2.063.880</b>	<b>-31%</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão	1.013.857	989.261	869.060	2%	17%	2.859.734	2.374.059	20%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	(408.174)	88.015	(143.230)	n/a	n/a	(519.807)	(1.099.360)	-53%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(19.443)	(18.861)	(4.278)	3%	n/a	(42.859)	(9.336)	n/a
<b>LAJIDA/EBITDA Ajustado</b>	<b>1.805.181</b>	<b>2.052.084</b>	<b>1.352.262</b>	<b>-12%</b>	<b>33%</b>	<b>5.509.477</b>	<b>4.638.920</b>	<b>19%</b>

## Anexo 2 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	set-24	jun-24	set-23	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	set-24	jun-24	set-23
<b>Ativo Circulante</b>	<b>14.191.442</b>	<b>19.389.513</b>	<b>13.576.633</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.170.064</b>	<b>6.815.127</b>	<b>6.290.335</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.668.718	11.904.719	5.926.913	Fornecedores	2.253.940	2.045.446	1.695.244
Títulos e Valores Mobiliários	829.236	1.055.261	1.926.214	Fornecedor risco sacado	572.589	529.450	407.568
Contas a Receber	2.379.802	2.429.640	2.395.415	Fornecedor risco sacado florestal	41.984	53.622	267.057
Estoques	3.306.271	3.122.447	2.663.739	Passivos de arrendamentos	340.432	295.633	337.143
Impostos e Contribuições a Recuperar	687.015	507.097	372.233	Obrigações fiscais	331.902	262.772	400.809
Outros ativos	320.400	370.349	292.119	Obrigações sociais e trabalhistas	581.836	442.106	515.057
				Empréstimos e financiamentos	1.602.434	2.538.910	2.199.563
				Debêntures	15.925	32.920	4.880
				Instrumentos financeiros derivativos	80.746	130.473	-
				Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	23.973	105.682	109.405
				Outras contas a pagar e provisões	324.303	378.113	353.609
<b>Ativos de bens mantidos para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31.745</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>40.873.114</b>	<b>39.061.587</b>	<b>32.522.862</b>
				Fornecedores	88.442	270.740	96.243
<b>Não Circulante</b>	<b>44.797.344</b>	<b>38.105.528</b>	<b>38.802.128</b>	Fornecedor risco sacado florestal	656.041	490.339	347.590
Instrumentos derivativos	258.643	170.673	716.824	Passivos de arrendamentos	1.592.926	1.569.524	1.970.428
IR/CS Diferidos	7.005	2.601	3.009	Empréstimos e financiamentos	32.322.037	32.521.935	25.790.911
Impostos a Compensar	445.543	456.047	395.250	Debêntures	2.500.000	1.000.000	1.000.000
Depósitos Judiciais	201.363	175.489	120.926	Instrumentos derivativos	792.658	800.407	456.253
Outros ativos	148.358	135.815	90.125	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.543.035	1.116.141	2.015.669
Participação em controladas e controladas em conjunto	108.394	262.899	273.046	Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação	193.019	196.190	197.017
Outros	17.410	17.410	14.778	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	390.689	302.527	64.432
Imobilizado	29.027.648	25.584.632	25.373.811	Provisão do passivo atuarial	506.675	495.097	361.084
Ativos Biológicos	12.313.445	9.105.831	9.243.721	Obrigações fiscais	176.549	188.675	108.704
Ativo de Direito de Uso	1.861.031	1.810.132	2.267.324	Outras contas a pagar e provisões	111.043	110.012	114.531
Intangível	408.504	383.999	303.314	<b>Patrim. Líquido - Acionistas Controladores</b>	<b>9.989.390</b>	<b>9.414.281</b>	<b>11.159.889</b>
				Capital social	6.075.625	6.075.625	4.475.625
				Reservas de capital e opções outorgadas	(199.093)	(204.878)	(243.015)
				Reservas de lucros	3.834.832	3.834.832	4.080.294
				Ajustes de avaliação patrimonial	(291.995)	(552.915)	1.576.815
				Resultados acumulados	693.313	384.725	1.405.881
				Ações em tesouraria	(123.292)	(123.108)	(135.711)
				<b>Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.</b>	<b>1.956.218</b>	<b>2.204.046</b>	<b>2.437.420</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>58.988.786</b>	<b>57.495.041</b>	<b>52.410.506</b>	<b>Passivo Total + Patrimônio Líquido</b>	<b>58.988.786</b>	<b>57.495.041</b>	<b>52.410.506</b>

## Anexo 3 - Cronograma de Resgate da Dívida (em 30/09/2024)

Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

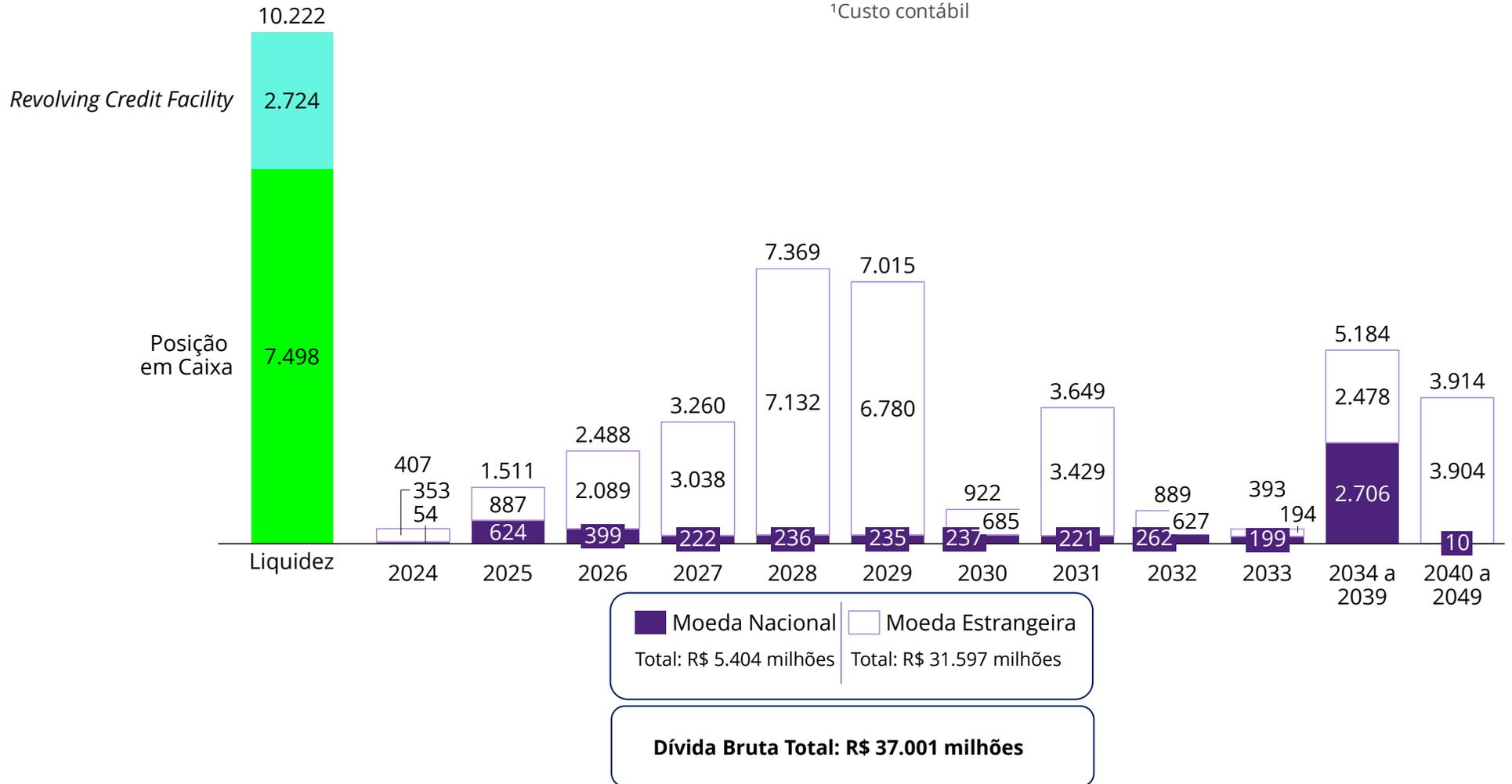
R\$ milhões	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034 a 2039	2040 a 2049	Total
BNDDES	54	210	218	222	236	235	237	221	262	199	1.206	11	3.310
CRA	-	414	181	-	-	-	-	-	-	-	-	-	595
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500	-	1.500
<b>Moeda Nacional</b>	<b>54</b>	<b>624</b>	<b>399</b>	<b>222</b>	<b>236</b>	<b>235</b>	<b>237</b>	<b>221</b>	<b>262</b>	<b>199</b>	<b>2.706</b>	<b>10</b>	<b>5.404</b>
Pré Pagamento/NCE	50	133	1.496	68	1.168	136	-	-	-	-	-	-	3.050
Debêntures	-	3	-	477	477	477	-	-	-	-	-	-	1.434
Bonds	225	21	-	1.199	-	3.964	-	2.722	-	-	-	3.904	12.036
ECA's	-	702	594	519	1.456	1.432	685	706	627	194	-	-	6.917
CRA	-	29	-	774	795	771	-	-	-	-	2.478	-	4.846
Synd	78	-	-	-	3.237	-	-	-	-	-	-	-	3.315
<b>Moeda Estrangeira<sup>1</sup></b>	<b>353</b>	<b>887</b>	<b>2.089</b>	<b>3.038</b>	<b>7.132</b>	<b>6.780</b>	<b>685</b>	<b>3.429</b>	<b>627</b>	<b>194</b>	<b>2.478</b>	<b>3.904</b>	<b>31.597</b>
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>407</b>	<b>1.511</b>	<b>2.488</b>	<b>3.260</b>	<b>7.369</b>	<b>7.015</b>	<b>922</b>	<b>3.649</b>	<b>889</b>	<b>393</b>	<b>5.184</b>	<b>3.914</b>	<b>37.001</b>

<sup>1</sup>Inclui *swaps* e valor justo de marcação a mercado desse instrumento

Perfil da Dívida<sup>1</sup>

	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	8,8% a.a.	103 meses
Moeda Estrangeira	5,7% a.a.	87 meses
Dívida Bruta		90 meses

<sup>1</sup>Custo contábil



## Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	3T24	2T24	3T23	9M24	9M23
<b>Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>3.649.430</b>	<b>2.963.980</b>	<b>1.630.016</b>	<b>8.361.844</b>	<b>5.181.410</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>3.761.498</b>	<b>2.115.063</b>	<b>1.539.864</b>	<b>7.738.489</b>	<b>5.679.816</b>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	817.170	434.633	309.848	1.875.662	3.273.085
Depreciação e amortização	523.107	509.119	487.091	1.525.068	1.297.071
Exaustão de ativos biológicos	490.689	480.208	381.969	1.334.668	1.076.988
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(408.174)	88.015	(143.230)	(519.807)	(1.099.360)
Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	(5.689)	17.883	28.932	30.183	(104.101)
Variação cambial do contas a receber e partes relacionadas	162.503	(780.659)	(64.152)	(791.127)	127.854
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	1.835.062	1.317.498	468.233	3.793.660	945.724
Juros de arrendamentos	45.702	44.160	39.425	137.180	91.436
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	20.559	16.214	20.903	52.342	54.662
Realização da reserva de hedge	(19.443)	(18.861)	(4.278)	(42.859)	(9.336)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(2.772)	(7.336)	(8.576)	(9.026)	(10.193)
Perdas estimadas com estoque	20.964	8.254	28.426	40.643	71.518
Resultado na alienação de ativos	6.197	(883)	312	5.012	(49)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.238)	(3.634)	(3.969)	(7.287)	(10.105)
Provisão para processos judiciais e administrativos	264.184	10.936	2.520	295.812	6.168
Outras	12.677	(484)	(3.590)	18.365	(31.546)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(112.068)</b>	<b>848.917</b>	<b>90.152</b>	<b>623.355</b>	<b>(498.406)</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	10.106	755.409	(2.553)	900.096	161.823
Estoques	433.661	117.156	27.045	689.771	(293.252)
Tributos a recuperar	(193.715)	284.169	(129.040)	339.915	224.944
Títulos e valores mobiliários	231.714	3.174	(2.848)	296.583	(3.745)
Outros ativos	14.548	(35.763)	35.190	10.278	59.346
Fornecedores, risco sacado e risco sacado florestal	(159.287)	(19.479)	90.736	(544.245)	(493.336)
Obrigações fiscais	(18.522)	(311.343)	214.701	(595.967)	31.288
Obrigações sociais e trabalhistas	130.196	102.397	73.495	116.219	30.011
Outros passivos	(386.091)	50.606	(204.249)	(229.207)	(98.181)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(174.678)	(97.409)	(12.325)	(360.088)	(117.304)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(7.157.322)</b>	<b>(890.808)</b>	<b>(1.156.400)</b>	<b>(8.989.926)</b>	<b>(1.156.400)</b>
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível (Capex)	(482.737)	(596.190)	(847.092)	(1.735.062)	(847.092)
Aquisição de ativos Caetê	(6.345.192)	-	-	(6.345.192)	-
Adição de plantio e compras de madeira em pé (Capex)	(325.168)	(299.487)	(311.606)	(916.192)	(311.606)
Recebimento na alienação de ativos	(6.775)	2.676	651	(2.912)	651
Dividendos recebidos de empresas controladas	2.550	2.193	1.647	9.432	1.647
<b>Caixa Líquido Atividades Financiamento</b>	<b>(1.824.632)</b>	<b>(892.627)</b>	<b>1.381.817</b>	<b>(2.358.552)</b>	<b>(316.884)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	(75.414)	328.154	2.267.667	1.724.981	3.825.983
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(874.663)	(108.002)	(235.276)	(1.259.253)	(1.511.867)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(382.235)	(638.462)	(228.069)	(1.467.587)	(1.276.814)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(93.192)	(93.163)	(154.795)	(275.108)	(357.763)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	(151)	22.568	47.033
Aumento de capital em controladas pelos não controladores	-	-	-	50.000	90.000
Pagamento dividendos SCPs e SPEs	10.871	(51.154)	1.441	(51.153)	(94.456)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(410.000)	(330.000)	(269.000)	(1.103.000)	(1.039.000)
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(5.332.524)</b>	<b>1.180.545</b>	<b>1.855.433</b>	<b>(2.986.634)</b>	<b>1.242.968</b>
Caixa Adquirido - Projeto Caetê	<b>96.523</b>	-	-	<b>96.523</b>	-
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes c/ Caixa adquirido</b>	<b>(5.236.001)</b>	-	-	<b>(2.890.111)</b>	<b>1.242.968</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.904.719</b>	<b>10.724.174</b>	<b>4.071.480</b>	<b>9.558.829</b>	<b>4.683.945</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.668.718</b>	<b>11.904.719</b>	<b>5.926.913</b>	<b>6.668.718</b>	<b>5.926.913</b>

## Anexo 5 - Evolução dos Segmentos

### 3T24

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	158	673	949	1.588	7	3.375
Mercado Externo	-	803	711	110	-	1.623
<b>Receita de terceiros</b>	<b>158</b>	<b>1.476</b>	<b>1.660</b>	<b>1.698</b>	<b>7</b>	<b>4.999</b>
Receitas entre segmentos	667	27	933	15	(1.642)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>825</b>	<b>1.502</b>	<b>2.593</b>	<b>1.714</b>	<b>(1.635)</b>	<b>4.999</b>
Variação valor justo ativos biológicos	408	-	-	-	-	408
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.124)	(745)	(1.869)	(1.427)	1.699	(3.468)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>109</b>	<b>757</b>	<b>723</b>	<b>286</b>	<b>64</b>	<b>1.939</b>
Despesas e Receitas Operacionais	139	(194)	(210)	(189)	(264)	(719)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>248</b>	<b>563</b>	<b>513</b>	<b>97</b>	<b>(201)</b>	<b>1.220</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

### 2T24

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	88	645	886	1.491	7	3.118
Mercado Externo	-	936	760	134	-	1.831
<b>Receita de terceiros</b>	<b>88</b>	<b>1.581</b>	<b>1.647</b>	<b>1.626</b>	<b>7</b>	<b>4.949</b>
Receitas entre segmentos	761	25	896	16	(1.697)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>850</b>	<b>1.606</b>	<b>2.542</b>	<b>1.642</b>	<b>(1.690)</b>	<b>4.949</b>
Variação valor justo ativos biológicos	(88)	-	-	-	-	(88)
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.194)	(664)	(1.681)	(1.383)	1.728	(3.194)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(432)</b>	<b>942</b>	<b>861</b>	<b>259</b>	<b>38</b>	<b>1.667</b>
Despesas e Receitas Operacionais	(39)	(223)	(226)	(170)	(13)	(670)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(471)</b>	<b>719</b>	<b>635</b>	<b>89</b>	<b>25</b>	<b>997</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

### 3T23

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	90	516	796	1.542	(9)	2.935
Mercado Externo	-	838	493	135	-	1.465
<b>Receita de terceiros</b>	<b>90</b>	<b>1.355</b>	<b>1.288</b>	<b>1.676</b>	<b>(9)</b>	<b>4.400</b>
Receitas entre segmentos	887	14	930	16	(1.848)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>977</b>	<b>1.369</b>	<b>2.218</b>	<b>1.693</b>	<b>(1.856)</b>	<b>4.400</b>
Variação valor justo ativos biológicos	143					143
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.139)	(841)	(1.730)	(1.370)	1.841	(3.240)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(19)</b>	<b>528</b>	<b>488</b>	<b>322</b>	<b>(15)</b>	<b>1.304</b>
Despesas e Receitas Operacionais	(105)	(231)	(220)	(183)	70	(669)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(124)</b>	<b>297</b>	<b>267</b>	<b>139</b>	<b>54</b>	<b>635</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período